

O FUTURO É O QUE NOS GUIA: PLANO ESTRATÉGICO 2020-2024



POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Polícia Militar



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**O FUTURO É O
QUE NOS GUIA:
PLANO
ESTRATÉGICO
2020-2024**



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar



SUMÁRIO

PLANO ESTRATÉGICO 2020-2024

Mensagem do Secretário de Estado de Polícia Militar	11
Mensagem do Subsecretário Geral de Polícia Militar	12
Mensagem do Coordenador de Assuntos Estratégicos	13
Identidade Organizacional	15
Missão	16
Visão	17
Valores	19
CONSOLIDAR O VALOR DO POLICIAL MILITAR JUNTO A SOCIEDADE	21
1. Promover parcerias inerentes a troca de conhecimento junto à comunidade acadêmica e organização da sociedade civil – CAEs	22
2. Divulgar as boas práticas policiais militares - CComSoc	23
3. Divulgar dados oficiais sobre a vitimização policial e iniciativas de enfrentamento ao problema – CComSoc	24
REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS	26
4. Revisar e monitorar o sistema integrado de metas (SIM) – CAEs	27
5. Otimizar a análise criminal no nível estratégico e tático – CAEs	28
6. Desenvolver Plano de prevenção de crimes violentos	29
7. Otimizar o planejamento operacional baseando -se na análise criminal e demais estudos – PM3	30
8. Implantar o PAMESP Maria da Penha – Guardiões da Vida em todos no Estado do Rio de Janeiro – CAEs	32
OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL	34
9. Ampliar a atuação do Batalhão de Ações com Cães (BAC) no interior do Estado do Rio de Janeiro - COE	35
10. Ampliar a capacidade operacional e efetividade de resultados nas áreas de rodovias estaduais através do uso de tecnologias e equipamentos para combater o tráfico de armas e drogas - CPE	36
11. Otimizar o policiamento ostensivo nas áreas de polícia pacificadora – CPP	37
12. Fomentar junto as Prefeituras a implementação do PROEIS - CPROEIS	38
13. Otimizar a presença ostensiva do policial militar em serviço – PM3	39
14. Ampliar a abrangência operacional da PMERJ nas áreas do interior do Estado do Rio de Janeiro – PM3	40
15. Reorganizar a distribuição do efetivo policial militar entre atividade meio e atividade fim – PM1	41



RENOVAR A CAPACIDADE LOGÍSTICA E ESTRUTURAL DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS MILITARES	43
16. Melhorar as condições da frota das agências de inteligência da SEPM – CI	44
17. Construir a nova estrutura das sedes do BAC e do GAM no espaço do COE.....	45
18. Construir as bases das unidades de polícia pacificadora – CPP	46
19. Modernizar o arquivo da DGAF – DGAF	47
20. Definir plano de priorização para reforma das estruturas físicas da SEPM – DGAL	48
21. Construir as instalações definitivas do 2º BPM - DGAL	49
22. Ampliar a estrutura de recarga e depósito de munições da DMSA – DGAL	50
23. Reestruturar o Depósito de Suprimentos para Central de Distribuição – DGAL	51
24. Transferência da Diretoria de transportes Para a sede do COE – DGAL	52
25. Adquirir viatura blindada customizada para atender as necessidades da PMERJ – DGAL.....	53
26. Criar um Plano de Gestão de Frotas – DGAL	54
27. Reestruturar as instalações dos Órgãos de Apoio de Ensino – DGEI.....	55
28. Desenvolver um plano de aquisição de insumos para realização de cursos de formação, de acordo com as especificidades de cada Órgão de Apoio de Ensino – DGEI	56
29. Construção do prédio anexo ao Quartel General – EMG.....	57
APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE CONTROLE INTERNO	58
30. Implantar o plano anual de auditorias – Controladoria	60
31. Reestruturar a Controladoria da SEPM – Controladoria	61
REVISAR E REESTRUTURAR AS NORMATIZAÇÕES DAS UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR ...	63
32. Aperfeiçoar o protocolo de gestão de projetos na SEPM – CAEs	64
33. Mapear, atualizar e manualizar os principais processos gerenciais executados em nível estratégico da corporação – CAEs	65
34. Organizar e formalizar todos os cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da corporação –DGEI	66
35. Atualizar as normas referentes ao serviço de inteligência no âmbito da SEPM – CI	67

36.	Formular e encaminhar a ALERJ a nova Lei de Ensino da SEPM – DGEI.....	68
37.	Atualizar os regulamentos de movimentação e cessão – DGP	69
38.	Revisar a legislação de promoção por tempo de serviço e interstício – DGP	70
39.	Regulamentação da nova Estrutura Organizacional da DGS e das competências essenciais necessárias às funções afetas à Gestão do Sistema de Saúde – DGS	71
40.	Reavaliar e atualizar as normas inerentes as ações de logística vinculados a material bélico – PM4	72.
APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR		73.
41.	Produzir o estudo técnico sobre as causas da vitimização policial militar – CAEs	75
42.	Desenvolver um programa único de redução da vitimização policial militar – CAEs	76
43.	Ampliar a atuação do GESAR no Estado do Rio de Janeiro – GESAR.....	77
44.	Capacitar o efetivo da DGAL, Controladoria e EMG -PM/4 – DGEI	78
45.	Ampliar o atendimento odontológico com especialidade em Endodontia e Prótese – DGO	79
46.	Aumentar a oferta de serviço da saúde no Interior do Estado do Rio de Janeiro – DGS.	80
47.	Recompletamento de cargos vacantes e estabelecimento de cronograma anual de recomposição do efetivo, de forma regular, através de concurso público para os quadros de Auxiliar de Saúde (QPMP – 6) e de Oficiais de Saúde (QOP) – DGS	81
APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		83.
48.	Promover a estratégia de captação de inovação disruptiva para otimização da SEPM – CAEs	84
49.	Desenvolver um Sistema Integrado de Gestão Estratégica (ERP), com subsistemas para todas as áreas de gestão da SEPM – CETIC	85
50.	Implantar o sistema PMERJ Mobile em todas as Unidades Operacionais da SEPM.....	86.
51.	Reestruturar tecnologicamente a Coordenadoria de Inteligência – CI.....	87
52.	Implantar o sistema de videomonitoramento no Estado do Rio de Janeiro – EMG	88
53.	Reformular o Parque tecnológico da SEPM - CETIC.....	89



MENSAGEM DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR

A secretaria de Estado de Polícia Militar tem buscado, de forma incansável, garantir a melhor prestação de serviço para a sociedade fluminense, orientando-se pela gestão e solução de problemas. O desenvolvimento do Plano Estratégico da SEPM tem esse foco: pretende orientar as decisões e iniciativas dos gestores da Corporação, sempre buscando a excelência da prestação do serviço policial para a sociedade.

Além de definir o que a Corporação entende como sua Missão Institucional, sua Visão de futuro e seus Valores fundamentais, o plano estabelece metas de médio e longo prazo, que representam a contínua busca pela evolução da capacidade de gerir os recursos e otimizar sua capacidade operacional. O Planejamento Estratégico possui também a missão de medir e comunicar à sociedade os resultados alcançados pelas iniciativas desenvolvidas, promovendo maior transparência em relação as atividades administrativas da SEPM.

A construção participativa do Plano Estratégico apresenta a oportunidade de aprimorar todo o processo e torná-lo muito mais eficiente, assim como consolidar o modelo de gestão para resultados, representando, dessa forma, uma ferramenta fundamental para definir o futuro da Corporação.

*Cel PM Rogério Figueredo de Lacerda
Secretário de Estado de Polícia Militar*



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar

MENSAGEM DO SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE POLÍCIA MILITAR

O Plano Estratégico da Secretaria de Estado de Polícia Militar tem como objetivo central orientar as ações dos setores estratégicos e táticos da SEPM nos próximos cinco anos.

Tem como norte a busca pela otimização e aprimoramento da gestão dos recursos, para alcançar melhores resultados para a população fluminense. Para além da ideia de melhorar os serviços prestados, o plano tem como objetivo melhorar a organização interna da corporação e, conseqüentemente, melhorar as condições de trabalho dos policiais militares.

A participação ativa dos líderes dos setores estratégicos e táticos da corporação foi de fundamental importância na construção do documento. Garantiu que o plano refletisse as necessidades reais das unidades e, portanto, da Corporação como um todo. No entanto, esse engajamento deve ser contínuo e permanecer ativo durante todo o processo de execução das iniciativas. É fundamental que os respectivos responsáveis pelas iniciativas mobilizem uma equipe preparada e competente, que estejam sempre atentas as metas e aos indicadores de seu cumprimento.

O Plano Estratégico 2020-2024 da Secretaria de Estado de Polícia Militar é um documento de construção e execução participativa, cuja realização determinará o futuro da Corporação.

*Cel PM Marcio Pereira Basílio
Subsecretário Geral de Polícia Militar*



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar

MENSAGEM DO COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

A construção do Plano Estratégico 2020 – 2024 da Secretaria de Estado de Polícia Militar se deu através da participação ativa de unidades das esferas estratégica e tática da corporação. A ideia foi desenvolver o planejamento a partir das necessidades identificadas por cada um dos atores que efetivamente vivenciam o cotidiano das unidades, bem como a partir da perspectiva estratégica trazida pela cúpula da SEPM. Essa estratégia torna o plano orgânico e sistêmico, pois captura os reais anseios desta corporação.

Na primeira etapa foi pactuada a identidade organizacional da SEPM, através da definição de três conceitos: a razão de existência da Corporação (Missão), onde a Corporação quer chegar a longo prazo (Visão) e os princípios que são inegociáveis (Valores). A Identidade Organizacional é a base de todo o planejamento estratégico.

A partir disso, as unidades foram agrupadas em cinco eixos temáticos: Pessoal, Logístico/Financeiro, Planejamento Operacional/Inteligência, Tático/Operacional e Estratégico. Foram então realizadas reuniões cujo objetivo foi diagnosticar as condições de cada um dos eixos, utilizando como ferramenta a Matriz SWOT. Foram, portanto, discutidas as Forças e as Fraquezas, que estão relacionadas ao ambiente interno da unidade, bem como foram mapeadas as Oportunidades e as Ameaças, que estão ligadas a fatores externos a corporação. Foram propostas, discutidas e elencadas iniciativas que contribuiriam para enriquecer as forças, solucionar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças inerentes a SEPM. Tais iniciativas se tornaram objeto de intervenção no Plano Estratégico. Por fim, feito o diagnóstico de todos os eixos temáticos, foi possível observar o panorama geral da Corporação e suas condições atuais (diagnose).

À luz desse panorama, foram desenvolvidos os Objetivos Estratégicos, que agrupam as iniciativas anteriormente mencionadas por afinidade (com escopos similares) e norteiam a execução do Plano. Finalmente, foram reunidas individualmente as unidades participantes, com o objetivo de desenvolver cada uma das iniciativas, estabelecer metas, desenvolver indicadores de monitoramento e unidades de medida. Foram também desenvolvidas as estratégias para alcançar essas metas, bem como foram definidos os responsáveis por cada uma das ações a serem executadas a partir do plano estratégico.

*Cel PM Max William Coelho Moreira de Oliveira
Coordenador de Assuntos Estratégicos*



MISSÃO |

Melhorar a qualidade de vida no Estado do Rio de Janeiro, através da preservação da ordem pública e da garantia dos direitos fundamentais



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar



VISÃO |

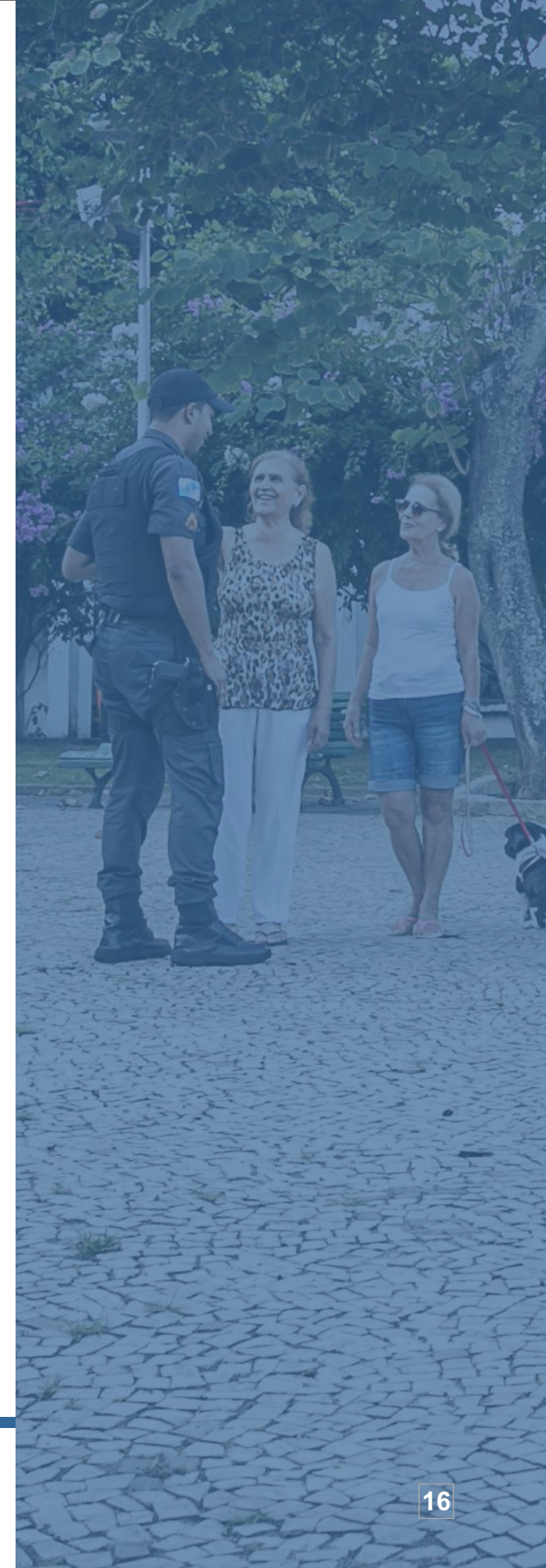
Ser referência em polícia de proximidade, orientada pela gestão e solução de problemas



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar



VALORES |

- Preservação da vida e da dignidade da pessoa humana**
- Respeito ao interesse público, ao policial e ao cidadão**
- Profissionalismo com reconhecimento de mérito**
- Governança com foco em resultado**
- Transparência**
- Hierarquia e disciplina**



The image features two silhouetted figures shaking hands across a chain-link fence. The figure on the left is wearing a cap and a uniform, while the figure on the right is wearing glasses. The background is a bright sky, and the image is overlaid with vertical color bands in shades of blue, yellow, and red. The text is centered at the bottom in a large, bold, white font.

**SECRETARIA DE ESTADO
DE POLÍCIA MILITAR**

1

Consolidar o valor do Policial Militar junto a sociedade

2

Reduzir os indicadores referentes a crimes violentos

3

Otimizar a capacidade operacional

4

Renovar a capacidade logística e estrutural das diversas organizações policiais militares

5

Aperfeiçoar os mecanismos de controle interno

6

Revisar e reestruturar as normatizações das unidades da Polícia Militar

7

Aprimorar e valorizar o efetivo policial militar

8

Aperfeiçoar os sistemas de Tecnologia, Informação e Comunicação





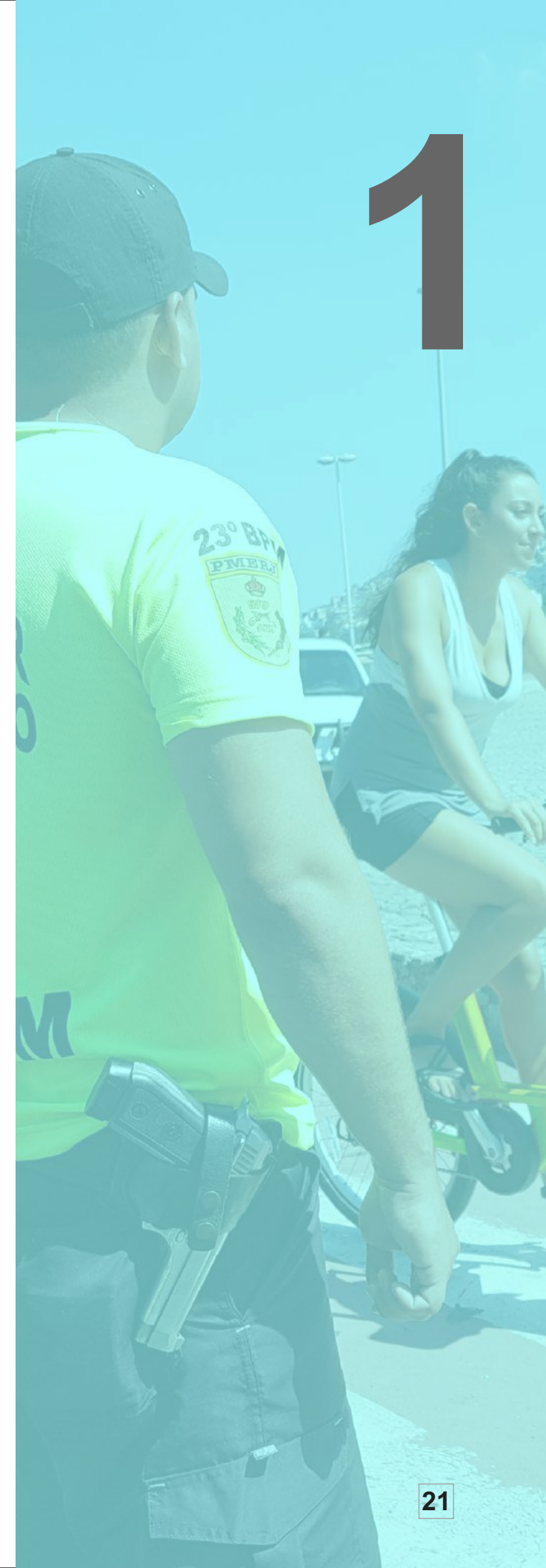
CONSOLIDAR O VALOR DO POLICIAL MILITAR JUNTO A SOCIEDADE



POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar



1

Promover parcerias inerentes a troca de conhecimento junto à comunidade acadêmica e organização da sociedade civil – CAEs

Situação atual encontrada

Atualmente, a SEPM conta com poucas iniciativas que visam promover parcerias buscando a troca de conhecimento junto à comunidade acadêmica e organização da sociedade civil. Recentemente, foram firmados convênios com a FGV e com COOPEAD/UFRJ com vistas a realização do CAO e CSP. O desenvolvimento dessas iniciativas se mostrou muito produtivo, sendo importante estimular a promoção de novas parcerias para a troca de conhecimento e aproximação da SEPM com o mundo acadêmico e Sociedade Civil.

Descrição da iniciativa

Buscar parcerias institucionais com Universidades e centros de altos estudos, a fim de promover a participação de Policiais Militares em eventos como cursos, seminários, congressos, etc. Através da implantação de ferramentas institucionais, essa iniciativa busca criar um canal de comunicação no qual instituição, sociedade e policial militar criem vínculos que possibilitem a troca de conhecimento e desenvolvimento institucional.

Entregas

Acordo de Cooperação técnica SEPM X Leland Stanford University, com vistas a desenvolver e implantar a metodologia de monitoramento e uso da força Scorecard.

Concurso de artigos científicos no âmbito da SEPM

Conferência, seminário ou simpósio com vistas a debater questões relacionadas a Segurança Pública.

Meta

Assinar um Acordo de Cooperação técnica SEPM X Leland Stanford University, com vistas a desenvolver e implantar a metodologia de monitoramento e uso da força Scorecard até dezembro de 2020

Organizar quatro conferências, seminários ou simpósios debatendo ideias de interesse na área de segurança pública nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, sendo uma a cada ano.

Promover dois concursos de artigos científicos no âmbito da SEPM, sendo um em dezembro de 2020 e o segundo em 2022.

Resultados esperados

Com a realização dessa iniciativa, espera-se aproximar o mundo acadêmico e sociedade civil da polícia militar, possibilitando a troca de conhecimento e desenvolvimento acadêmico dos policiais militares.

Divulgar as boas práticas policiais militares - CComSoc

1 CONSOLIDAR O VALOR DO POLICIAL MILITAR JUNTO A SOCIEDADE

Situação atual encontrada

Assim como em outras policiais militares brasileiras, os problemas da segurança pública, a administração diária de crises e as pautas negativas tendem a tomar conta da atividade de comunicação social da PMERJ. Esse cenário, aliado aos momentos políticos ou linhas editoriais, tendem a deixar pouco ou quase nenhum espaço para a divulgação das boas práticas policiais militares na grande mídia.

Entretanto, é sabido que existem vários exemplos de boas práticas em pleno andamento nas distintas unidades da SEPM, que necessitam ser catalogadas, sistematizadas e organizadas em um portfólio de ações inovadoras realizadas nas unidades da PMERJ. Importante também transformar esse portfólio em notícias de interesse, tanto para o público interno, quanto para a sociedade fluminense como um todo.

Descrição da iniciativa

Essa iniciativa tem como escopo catalogar ações, resultados e dados estatísticos das boas práticas realizadas pelas diferentes unidades da PMERJ em todas as áreas, elaborar mailing para a imprensa, produzir periodicamente matérias sobre boas práticas policiais militares para site oficial da PM e criar, em parceria com setores estratégicos da PM, um Prêmio de Boas Práticas da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Entregas

Catálogo de ações, resultados e dados estatísticos das boas práticas realizadas pelas diferentes unidades da PMERJ

Produção semanal de matérias sobre boas práticas a serem publicadas no site da SEPM.

Prêmio de Boas Práticas da Secretaria de Estado de Polícia Militar.

Meta

Criar 7 catálogos semestral de ações, resultados e dados estatísticos das boas práticas realizadas pelas diferentes unidades da PMERJ em janeiro e julho de 2020, 2021, 2022 e 2023.

Publicar uma matéria semanalmente sobre boas práticas policiais militares no site oficial da PMERJ com início em janeiro de 2020.

Realizar um Prêmio semestral de Boas Práticas da Secretaria de Estado de Polícia Militar em dezembro de 2020.

Resultados esperados

Ampliar a visibilidade e valorização das boas práticas policiais militares tanto interna, quanto externamente, através do incentivo à visibilidade nos veículos de mídia externa e de reconhecimento interno. Espera-se promover o reconhecimento e valorização o policial militar junto a sociedade.

Divulgar dados oficiais sobre a vitimização policial e iniciativas de enfrentamento ao problema – CComSoc

1 CONSOLIDAR O VALOR DO POLICIAL MILITAR JUNTO A SOCIEDADE

Situação atual encontrada

A vitimização policial é um fenômeno que vem se agravando ao longo dos últimos anos. Todavia a consciência da sociedade e a qualidade da discussão sobre o problema não acompanham a gravidade e necessidade de difusão de informações qualificadas e dados oficiais. Nesse sentido, a Polícia Militar se dedica ao acompanhamento diário das ocorrências envolvendo a vitimização de policiais tanto fruto de violência quanto de acidentes em serviço. Toda essa informação, se bem utilizada, pode servir para valorizar o trabalho policial junto a sociedade. Atualmente, nas ocorrências de mortes de policiais, a Coordenadoria de Comunicação Social tem feito ampla divulgação, destacando inclusive o luto nas redes sociais. Esse tipo de divulgação tem grande repercussão e tem proporcionado feedback de solidariedade e indignação por parte do público que nos acompanha. Além disso, através do setor de Assessoria de Imprensa, procura-se conter a divulgação das notícias de mortes de policiais antes da notificação da família, buscando uma atuação mais humana e responsável por parte da imprensa no trato desse tipo de notícia. Atualmente também é feita a divulgação das ações que visam a redução a vitimização policial tanto de folga como em serviço, assim como aquelas voltadas para os nossos policiais inativos. Nem sempre essas pautas são de interesse dos segmentos da grande mídia, razão pela qual além de se investir na difusão destas ações via mailing, também prioriza-se a produção de peças de comunicação como cards para as redes sociais, matérias no site oficial da PM e vídeos em nosso canal no Youtube e a TV PMERJ.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem por escopo a produção periódica de matérias para o site da PMERJ, visando estimular a divulgação das ações voltadas ao enfrentamento da vitimização policial nos veículos de imprensa. Tem também como ação vinculada a produção e divulgação de peças informativas sobre vitimização e formas de prevenção, voltadas para os policiais militares e produção de um vídeo institucional sobre vitimização policial e prevenção.

Entregas

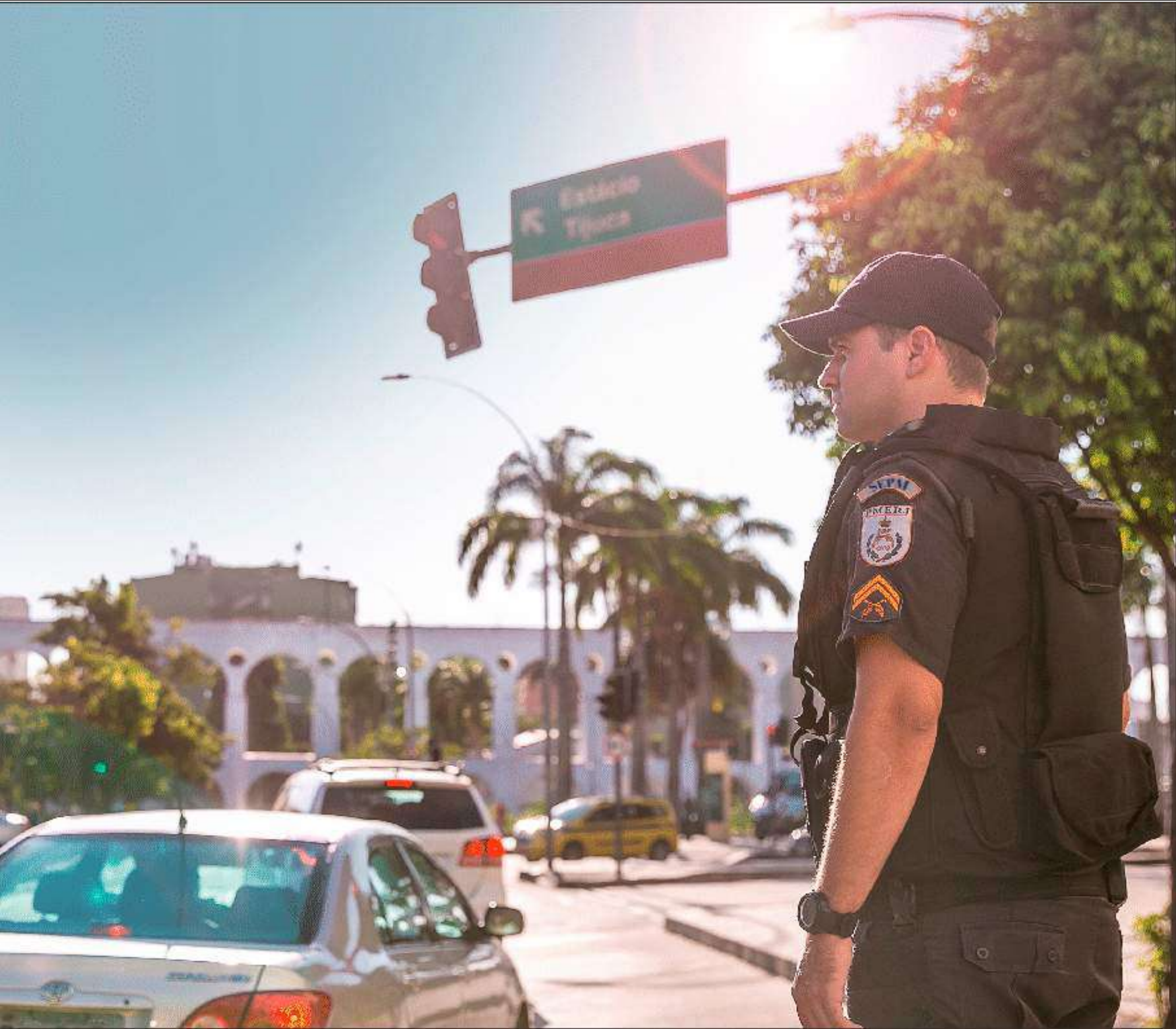
Produção mensal de matérias sobre enfrentamento da vitimização policial no site da PMERJ,
Peças informativas sobre vitimização policial
Vídeo institucional sobre prevenção e vitimização policial.

Meta

Produzir mensalmente uma matéria sobre enfrentamento da vitimização policial a ser publicada no site da PMERJ com início em dezembro de 2020;
Produzir um pacote de peças publicitárias informativas sobre vitimização policial até abril de 2020;
Produzir um vídeo institucional sobre prevenção e vitimização policial até julho de 2020.

Resultados esperados

Ampliar a visibilidade e alcance do problema da vitimização policial elevando o grau de consciência social do problema buscando a diminuição da vitimização.



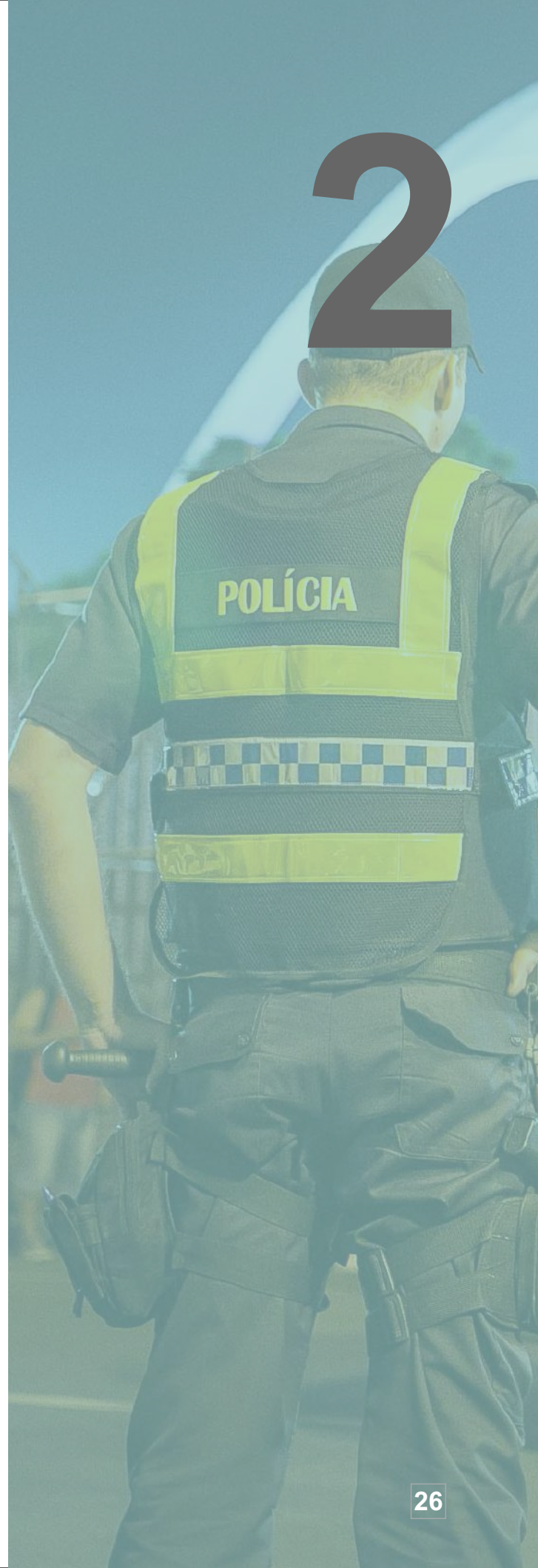
REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS



POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar



Revisar e monitorar o sistema integrado de metas–CAEs

2 | REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS

Situação atual encontrada

O Sistema Integrado de Metas (SIM), embora tenha sido uma mudança de paradigma na condução da segurança pública fluminense, encontra-se carente de atualização. As métricas que o compõem – sobretudo da Letalidade Violenta – misturam indicadores de resultado (homicídio doloso) e de esforço (mortes decorrentes de ação policial), bem como não limitam a exclusividade da quantificação às Unidades Operacionais inseridas na Área Integrada de Segurança Pública (AISP), sendo essas impactadas por ações ou omissões de Unidades que atuam nas Áreas de Policiamento (APol) ou em circunscrições exclusivas de atuação dentro da AISP (BPRV e BPVE, por exemplo). Para além dessa questão, o SIM também apresenta a limitação de não incluir indicadores importantes, como o Roubo de Carga por exemplo.

A metodologia de acompanhamento do sistema também apresenta dificuldades, na medida em que sua aferição é meramente dicotômica (atinge ou não a meta de redução), não permitindo a observação da melhora gradual dos indicadores.

Descrição da iniciativa

A iniciativa pretende revisar os indicadores que compõem o sistema integrado de metas (SIM), analisando, em um primeiro momento, a viabilidade dos indicadores presentes e verificando a necessidade de se incluir novos índices. Necessário também, reavaliar a metodologia de aferição do sistema, assim como o método de monitoramento.

Entregas

Proposta de revisão do Sistema Integrado de Metas (SIM).

Meta

Elaborar proposta de reformulação dos indicadores e da metodologia de aferição e acompanhamento do Sistema Integrado de Metas até Junho de 2020.

Resultados esperados

Espera-se com a presente iniciativa criar um sistema de desempenho congruente com as expectativas sociais e as possibilidades de atuação da Polícia Militar.

Otimizar a análise criminal no nível estratégico e tático—CAEs

2 REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS

Situação atual encontrada

A SEPM carece de estruturação e consolidação da doutrina de análise criminal. Atualmente, grande parte do que é ensinado limita-se ao emprego de métodos quantitativos aplicados na Segurança Pública ensinados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP). O uso atual de dashboards como instrumentos de análise, bem como quantificações simplistas, faz com que o policial militar não possua condições de desenvolver um pensamento crítico orientado para a solução dos problemas enfrentados. Outrossim, o desconhecimento das bases de dados institucionais bem como a limitação de acesso às bases de dados da PCERJ faz com que haja significativa limitação analítica.

Descrição da iniciativa

Realizar a capacitação presencial de policiais com base em tal proposta, sob um denso programa de disciplinas analíticas, de carga horária mínima de 180 horas, mitigará os óbices institucionais elencados.

Entregas

Curso de análise criminal para os níveis estratégico e tático.

Meta

Criar um curso de análise criminal para os níveis estratégico e tático da corporação até dezembro de 2020.

Capacitar semestralmente 35 alunos, entre Oficiais e Praças, a partir de janeiro de 2021.

Resultados esperados

O Curso de Análise Criminal propõe desenvolver pensamento crítico e analítico imprescindíveis para uma Gestão Pública baseada em evidências científicas.

Desenvolver o programa de prevenção de crimes violentos – CAEs

2 REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS

Situação atual encontrada

O Estado do Rio de Janeiro tem acumulado as maiores quantificações de crimes violentos de sua história desde 2017. Além das milhares de vidas anualmente perdidas oriundas da violência, há uma massiva quantificação de crimes violentos contra o patrimônio. Além da trágica perda humana, os prejuízos econômicos à economia fluminense anualmente alcançam as cifras bilionárias.

Descrição da iniciativa

Operacionalizar o plano de policiamento que possui objetivo de reduzir em nível estadual os crimes violentos contra o patrimônio, e as mortes decorrentes desses.

Entregas

Plano de policiamento com vistas a reduzir a ocorrência de crimes violentos.

Meta

Criar um Plano de policiamento até dezembro de 2020.

Operacionalizar o Plano em quatro ciclos anuais, seguindo o PDCA com início do primeiro ciclo em janeiro de 2021.

Avaliar os impactos durante os 04 ciclos anuais com início em março de 2021

Avaliar o impacto anual: roubos de veículo, roubos de carga e roubos de rua, latrocínios e vitimização policial com início dezembro de 2021

Resultados esperados

Redução dos crimes contra o patrimônio, especialmente roubos de veículos, roubos de carga e roubos de rua, latrocínios e vitimização policial.



Otimizar o planejamento operacional baseando-se na análise criminal e demais estudos – PM3

2 | REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS

Situação atual encontrada

A Secretaria de Estado de Polícia Militar, apesar de possuir unidades e sessões que utilizam a análise criminal para elaborar seu planejamento operacional, não possui uma sessão de análise criminal no âmbito da 3ª seção. Essa lacuna implica na realização de um planejamento operacional que, muitas vezes, utiliza os recursos de forma dispendiosa e ineficiente.

Descrição da iniciativa

A iniciativa pretende criar uma sessão responsável pela análise criminal de todo o Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de embasar e auxiliar na elaboração do planejamento operacional realizado pela PM3.

Entregas

Implantação da seção de análise criminal no EMG/PM-3.

Meta

Capacitar 100% do efetivo a ser empregado na sessão de análise criminal até julho de 2020

Redigir e publicar o regulamento interno da Sessão de análise criminal até Julho de 2020

Resultados esperados

Otimizar os planos operacionais de acordo com a análise criminal, de forma a melhor atender as demandas das regiões do Estado que apresentam indicadores criminais mais críticos.



Otimizar o planejamento operacional baseando-se na análise criminal e demais estudos – PM3

2 REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS

Situação atual encontrada

A Secretaria de Estado de Polícia Militar, apesar de possuir unidades e sessões que utilizam a análise criminal para o elaborar seu planejamento operacional, não possui uma sessão de análise criminal no âmbito da 3ª seção. Essa lacuna implica na realização de um planejamento operacional que, muitas vezes, utiliza os recursos de forma dispendiosa e ineficiente.

Descrição da iniciativa

A iniciativa pretende criar uma sessão responsável pela análise criminal de todo o Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de embasar e auxiliar na elaboração do planejamento operacional realizado pela PM3.

Entregas

Implantação da seção de análise criminal no EMG/PM3

Meta

Capacitar 100% do efetivo a ser empregado na sessão de análise criminal até julho de 2020.

Redigir e publicar regulamento da Sessão de análise criminal até julho de 2020.

Resultados esperados

Otimizar os planos operacionais de acordo com a análise criminal, de forma a melhor atender as demandas das regiões do Estado que apresentam indicadores criminais mais críticos.



Implantar o PAMESP Maria da Penha – Guardiões da Vida em todos no Estado do Rio de Janeiro – CAEs

2 | REDUZIR OS INDICADORES REFERENTES A CRIMES VIOLENTOS

Situação atual encontrada

As ocorrências de violência contra a mulher correspondem ao primeiro lugar no ranking das emergências de atendidas pelo 190. Apesar do elevadíssimo volume de atendimentos de ocorrências de crimes contra a mulher por ano (78 mil despachos de VTR em 2017), a PMERJ não faz parte da rede especializada de atendimento à mulher, pelo fato de não possuir serviço especializado.

Estudos apontam para necessidade de qualificação de profissionais de todas as áreas que lidam com o atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher, evitando a revitimização institucional.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem por objetivo implantar um modelo de atuação eficaz e socialmente reconhecida da PMERJ no enfrentamento à violência contra a mulher, através do Programa Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida. O projeto conta com a criação de pelo menos uma PAMESP: Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida em todos os batalhões de área da PMERJ e procura atuar de forma adaptada às diferentes realidades operacionais enfrentadas pela PMERJ no estado do Rio de Janeiro, porém com unidade doutrinária e estrutura mínima necessária.

Entregas

Programa Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida implantado em todos os batalhões de área da PMERJ.

Meta

Implantar em 39 Batalhões de área a Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida até janeiro de 2020.

Elaborar e publicar diretriz que regulamente o programa Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida até janeiro de 2020.

Resultados esperados

Com a implantação do Programa, espera-se reduzir os índices de violência contra a mulher no estado do Rio de Janeiro, especialmente no que tange os casos de revitimização.



POLÍCIA



OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

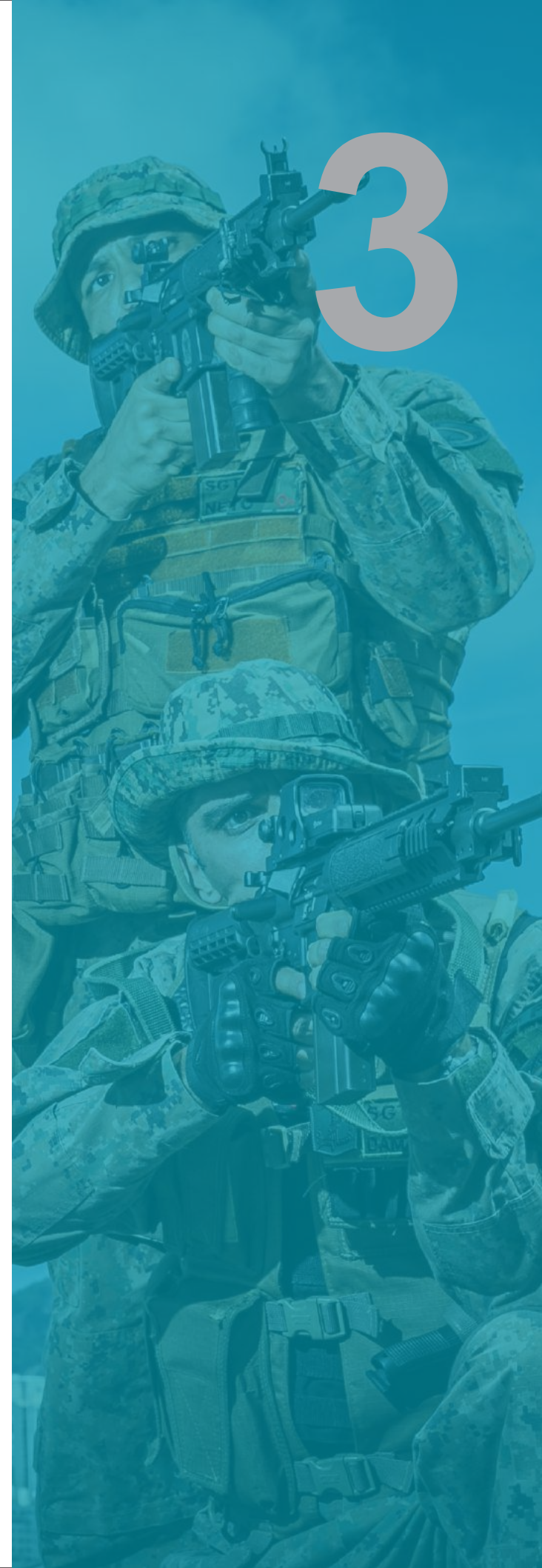


POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar

3



Ampliar a atuação do Batalhão de Ações com Cães (BAC) no interior do Estado do Rio de Janeiro - COE

3

OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação Atual encontrada

O Batalhão de Ações com Cães – BAC tem como missão apoiar qualquer área do estado, sempre que solicitado pelo Comando de Operações Especiais. No entanto, em situações em que é necessário o apoio do BAC no interior do estado ou áreas distantes da região metropolitana, as operações se tornam menos eficientes, devido ao desgaste dos cães e do efetivo.

Descrição da iniciativa

Implantar uma companhia destacada do BAC na área do 32º BPM.

Entregas

Companhia destacada do BAC no 32º BPM.

Metas

Entregar a nova Companhia do BAC na Área de Policiamento do 32º BPM até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Espera-se, com a implantação da Companhia Destacada, ampliar a atuação da Polícia Militar no interior do Estado e, dessa forma, tornar a SEPM mais eficiente na repressão e combate ao tráfico de drogas e armas.



Ampliar a capacidade operacional e efetividade de resultados nas áreas de rodovias estaduais através do uso de tecnologias e equipamentos para combater o tráfico de armas e drogas - CPE

3 OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação Atual encontrada

O Batalhão de Polícia Rodoviária, atualmente conta com um efetivo de 592 policiais, distribuídos em 25 postos em todo o Estado do Rio de Janeiro, abrangendo 113 rodovias e uma extensão linear de 6.000 km inexistindo monitoramento eletrônico dessas vias.

Descrição da iniciativa

Criar barreiras de fiscalização nas rodovias do Estado do Rio de Janeiro com a implantação de um sistema integrado de câmeras entre os postos e o centro de comando e controle.

Entregas

Barreiras de fiscalização equipadas com sistema integrado de câmeras de vigilância.

Metas

Apresentar um projeto de reestruturação do BPRv, identificando as rodovias que serão priorizadas para implantação do sistema eletrônico de controle através de câmeras com OCR identificando as prioridades até dezembro de 2020.

Reestruturar 50% dos postos do BPRV, por ordem de prioridade, implantando o sistema de controle e monitoramento até dezembro de 2020.

Iniciar a construção de uma Central de Controle na sede do BPRv replicando as informações para o Centro de Comando e Controle até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Espera-se com a implantação dessas medidas, um maior controle das ações do BPRV na sua área de atuação, ampliando a apreensão de produtos ilícitos em especial armas e drogas bem como a diminuição dos índices de acidente nas Rodovias.

Otimizar o policiamento ostensivo nas áreas de polícia pacificadora - CPP

3 OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação Atual encontrada

O projeto de pacificação atualmente conta com cerca de 6.200 militares, sendo que 23% encontram-se afastados do serviço por motivos de férias, tratamento de saúde pessoal ou de pessoa da família, licença especial, entre outros afastamentos previstos pela Corporação.

Descrição da iniciativa estratégica

A iniciativa prevê a otimização do policiamento através do emprego do Grupamento de Intervenção Tática- GIT, criação do Grupamento de Motos, monitoramento e reavaliação dos afastamentos.

Entregas

Plano de policiamento para emprego do Grupo de Intervenção Tática

Grupamento de motos nas áreas de UPP

Reavaliação e monitoramento de afastamentos

Metas

Recrutar 50 policiais militares treinados e capacitados para atuar no Grupamento de Intervenção Tática- GIT, voltados à Coerção Legítima Qualificada em áreas conflagradas, objetivando apoiar, resgatar ou extrair policiais das UPPs que eventualmente sofram ações de criminosos que extrapolem suas capacidades operacionais até julho de 2020.

Implantar o Grupamento de Motos através do recrutamento policiais militares habilitados e capacitados para desenvolver patrulhamento no entorno das UPPs conforme a mancha criminal até julho de 2020.

Reavaliar e monitorar 100% dos afastamentos dos policiais lotados na UPP até julho de 2020.

Identificar as unidades de UPPs a serem modificadas até fevereiro de 2020.

Resultados esperados

Espera-se proporcionar melhores condições de trabalho através da capacitação dos policiais militares e da aquisição de equipamentos permitindo desta forma maior eficiência no emprego dos recursos materiais e humanos, ampliando a presença do policial militar nos locais de atuação da polícia de pacificação.



Fomentar junto as Prefeituras a implementação do PROEIS - CPROEIS

3 OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação atual encontrada

O emprego da Polícia Militar no policiamento de rotina, em grandes eventos e nos grandes locais de interesse como praia e estádios apresentaram nos últimos anos um aumento da demanda justamente em um período de grave crise econômica do Estado. A solução para suprir essa demanda tem sido a parceria da SEPM com empresas concessionárias e prefeituras.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem como escopo ampliar o alcance do PROEIS no Estado do Rio de Janeiro através da ampla divulgação e contato ativo com autoridades das prefeituras e gestores das empresas concessionárias.

Entregas

Plano de marketing para divulgação para prefeituras

Agenda de reuniões com prefeituras e empresas

Meta

Mapear e selecionar os locais com maior necessidade de atendimento do Proeis até dezembro de 2020;

Elaborar um plano de marketing para divulgação do trabalho do PROEIS, a fim de conseguir novas parcerias até dezembro de 2020;

Organizar uma agenda de reuniões com prefeituras e empresas de interesse para ampliar o projeto no estado do Rio de Janeiro até janeiro de 2021.

Resultados esperados

Ampliar a capacidade operacional da PMERJ nas diversas regiões do Estado aumentando a presença ostensiva da Polícia Militar e conseqüentemente a busca da paz social.

Otimizar a presença ostensiva do policial militar em serviço – PM3

3 OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação atual encontrada

Um dos grandes desafios enfrentados pela Secretaria de Estado de Polícia Militar é garantir a presença policial nos mais diversos cenários criminais. Com um efetivo frequentemente demandado para executar o planejamento operacional, torna-se imprescindível inovar nas categorias de policiamento, agilizar o despacho de ocorrências e integrar os registros de ocorrência aumentando, dessa maneira, a presença policial em todo o estado.

Descrição da iniciativa

Diversificar o policiamento através da implantação do motopatrulhamento para atendimento de ocorrências de 190 e implantação de solução de sistema de informação para a atividade operacional da Polícia Militar, unificando os Registros de Ocorrência dos Órgãos Policiais do Estado assim como os dados das ocorrências criminais registradas.

Entregas

Plano de Motopatrulhamento para atendimento de ocorrências de 190.

Sistema de informação para a atividade operacional da Polícia Militar.

Meta

Implantação do sistema piloto de ocorrência virtual no 17º BPM até janeiro de 2020.

Implantar o projeto piloto de atendimento de ocorrências de 190 por motopatrulha até julho de 2020.

Expandir para 100% das unidades operacionais da Polícia Militar o sistema de ocorrência virtual até outubro de 2023.

Resultados esperados

Espera-se com a implantação dos projetos uma maior agilidade e ampliação do atendimento de ocorrências bem como a integração dos dados, aumentando a presença policial nas ruas melhorando a qualidade do policiamento.



Ampliar a abrangência operacional da SEPM nas áreas do interior do Estado do Rio de Janeiro – PM3

3 OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação atual encontrada

Tendo em vista a alta demanda de policiamento e recursos observada na capital e região metropolitana, frequentemente as áreas de policiamento do interior do estado sofrem com a escassez de recursos, especialmente no que se refere ao sistema de atendimento de ocorrências e despacho de viaturas. Diante disso, torna-se necessário encontrar soluções de redistribuição de policiamento, com vistas a atender as demandas do interior do estado.

Descrição da iniciativa

Ampliação do sistema 190 nas áreas do interior do estado, através da criação dos centros de operações integradas nos CPAs.

Entregas

Centro de Operações Integradas no 5º CPA.

Centro de Operações Integradas no 6º CPA.

Meta

Redigir o projeto de expansão do sistema 190 para as áreas do interior do estado até dezembro de 2020.

Ampliar as atividades do centro de operações integradas na área do 5º CPA até dezembro de 2021.

Ampliar as atividades do centro de operações integradas na área do 6º CPA até dezembro de 2022.

Resultados esperados

Espera-se com essa iniciativa tornar o atendimento policial no interior mais eficiente, possibilitando o melhor atendimento de ocorrências. A implantação do sistema 190 no interior também possibilitará o melhor monitoramento das ocorrências atendidas, otimizando por extensão, o planejamento operacional e aplicação dos recursos materiais e humanos.

Reorganizar a distribuição do efetivo policial militar entre atividade meio e atividade fim – PM1

3

OTIMIZAR A CAPACIDADE OPERACIONAL

Situação atual encontrada

O Quadro de Distribuição de Efetivo (QDE) em vigor na Corporação é regulado pelo Decreto n° 1.072 de 18 Jan 1977, mais de 40 anos de existência, quando a Polícia Militar possuía pouco mais de 30.000 policiais no seu efetivo previsto, entretanto, hoje a Corporação tem seu efetivo fixado em 60.471 policiais militares, em redação dada pela Lei n° 5467, de 08 de Junho de 2009.

Diversas modificações estruturais foram realizadas nos últimos 42 anos, com criação e extinção de diversos tipos de Organizações Policiais Militares, sejam Operacionais ou Administrativas. Hoje, a Polícia Militar é Secretaria de Estado o que inviabiliza a aplicação análoga ao QDE de 1977, mesmo que de forma parcial.

O QDE é a definição atual da Organização, em que contém o efetivo e sua distribuição em cada Organização Policial Militar (OPM) da Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM). A fixação do efetivo tem como objetivo atender as peculiaridades das missões de cada OPM, sejam em atividade meio ou atividade fim.

Cada vez mais a Polícia Militar tem sido cobrada, tanto pelo Governo, quanto pela sociedade, para melhorar sua organização administrativa, para que aumente constantemente sua atividade fim. Aumentar a capacidade Operativa da Polícia Militar não é tarefa trivial, que se conquista com ações simples e rápidas. É necessário um longo estudo, para reorganizar a distribuição do efetivo policial militar, otimizando a atividade meio e potencializando a atividade fim. Essa reorganização deve ser materializada no Quadro de Distribuição de Efetivo (QDE).

Assim, necessário se faz, concomitante com a reformulação do QDE, produzir a Diretriz Geral de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Polícia Militar, para que os processos mapeados não estejam apenas adequados a atividade policial, mas também à legislação em vigor no país.

Descrição da iniciativa Estratégica

Reorganizar a distribuição do efetivo policial militar entre atividade meio e atividade fim, com objetivo de aumentar a capacidade operativa sem comprometer o processo administrativo. Mapear os processos institucionais para identificar as atividades realizadas pelas OPM e atribuir funções específicas a cada policial militar previsto nos quadros da SEPM. Reformular o QDE para organizar todo o efetivo e viabilizar a coordenação, orientação e controle do Recurso Humano da Secretaria de Estado da Polícia Militar e obter melhor eficiência e desempenho.

Entregas

Novo Quadro de Distribuição de Efetivo (QDE) da Secretaria de Estado de Polícia Militar.

Metas

Revisar e reformular 100% do Quadro de Distribuição de Efetivo (QDE) da Secretaria de Estado de Polícia Militar até Julho de 2021.

Resultados esperados

Espera-se que a implementação dessa iniciativa torne possível o aumento da capacidade operativa e a otimização do processo burocrático da Secretaria de Estado de Polícia Militar. Isso proporcionará mais policiais nas ruas, realizando policiamento ostensivo e aumentando a sensação de segurança, e ainda torna a Instituição mais ágil e menos burocratizada.

A otimização da atividade fim e atividade meio está alinhada com o objetivo estratégico de otimizar a capacidade operacional, além de proporcionar a visualização clara e direta da estrutura organizacional, reduzindo o tempo do acesso a informação sobre o recurso humano corporativo.



RENOVAR A CAPACIDADE LOGÍSTICA E ESTRUTURAL DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS MILITARES



POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar

Melhorar as condições da frota das agências de inteligência da SEPM – SSIPM

4

RENOVAR A CAPACIDADE LOGÍSTICA E ESTRUTURAL DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS MILITARES

Situação atual encontrada

A frota de viaturas reservadas utilizadas pelas Agências de Inteligência das Unidades Operacionais e Administrativas da Secretaria de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro encontra-se desgastada em virtude do tempo de uso somado a falta de manutenção. Muitas dessas viaturas encontram-se, inclusive, baixadas, por estarem em condições precárias de utilização.

Descrição da iniciativa

A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Polícia Militar atua como assessora direta do Secretário de Polícia, na tomada de decisões. A Subsecretaria de Inteligência é a Agência Central do Sistema de Inteligência da Corporação, e atua coordenando as atividades das agências subordinadas, que visam assessorar os Comandos de OPM dentro de suas respectivas áreas de atuação. Neste contexto, a produção de conhecimento torna-se indispensável. Este conhecimento, na maioria das vezes, é resultado da atuação de agentes em operações de inteligência e na sistemática aplicação de métodos na busca de dados negados. Todo esse processo demanda a utilização de viaturas descaracterizadas de maneira a cumprir o objetivo e preservar a identidade e integridade física do agente de Inteligência.

Entregas

Compra de Viaturas descaracterizadas para as agências de inteligência classe A.

Metas

Adquirir 284 viaturas descaracterizadas a serem distribuídas às agências de inteligência classe A, Classe B e Classe C até dezembro de 2024.

Resultados esperados

Minimizar a falta de viatura descaracterizada utilizada pelos agentes de inteligência na busca de dados para a Produção de Conhecimento no âmbito da Secretaria de Polícia Militar e, permitindo a produção do conhecimento para o assessoramento na tomada de decisão.

Construir a nova estrutura das sedes do BAC e do GAM no espaço do COE – COE

Situação atual encontrada

Atualmente no Batalhão de Ações com Cães existe uma carência de efetivo especializado, cães, equipamentos e logística para atender as demandas de rotina e as extraordinárias. Com isso é imprescindível a reestruturação e modernização da Unidade, a fim de se obter melhoria na execução do policiamento com cães, bem como, apoiar as demais ações de segurança. Em relação ao Grupamento Aeromóvel é imprescindível aprimorar a atitude aérea, com o foco no rádio-patrolhamento Aéreo e apoio à Operações Policiais, bem como resgate Aéreo-Médico e Transportes de tropa, tendo em vista que a atual quantidade de aeronaves, pilotos e tripulantes é insuficiente. A fim de garantir a segurança e eficiência das operações realizadas pelo GAM, é fundamental a realocação da estrutura nas instalações do COE.

Descrição da iniciativa

A iniciativa prevê a ampliação e realocação das sedes do BAC e do GAM no espaço do Comando de Operações Especiais - COE.

Entregas

Sede do BAC no espaço do Comando de Operações Especiais – COE.

Sede do GAM no espaço do Comando de Operações Especiais – COE.

Meta

Concluir a construção da sede do BAC até Dezembro de 2023.

Concluir a construção da sede do GAM até dezembro de 2024.

Resultados esperados

Concentrar em um mesmo espaço físico setores da Polícia Militar com características de atuação especiais e complementares. Esta proximidade e unicidade de comando das Unidades possibilitará alavancar e dinamizar políticas e ações conjuntas, permitindo ainda usufruir infraestrutura e treinamento compartilhados, reduzindo assim os custos de operação e logística de deslocamento e melhorando os serviços prestados pela Corporação a sociedade fluminense.

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Construir as bases das unidades de polícia pacificadora – CPP

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Situação atual encontrada

Atualmente a estruturação física das bases avançadas e elementos desdobrados das UPP é composta por 59 containers, 41 bases de alvenaria, 21 bases em modelo UPA e 12 cabines blindadas, totalizando 133 estruturas. Entretanto, 40% dessas bases avançadas e elementos desdobrados não fornecem a segurança adequada e boa parte delas não possui as condições ideais para a permanência do policial militar.

Descrição da iniciativa

A iniciativa prevê a construção de bases fortificadas no interior das comunidades a partir de quatro modelos já aprovados em projeto. Propõe também a realocação de cabines blindadas no entorno das comunidades em locais estratégicos com o intuito de criar um cerco fixo capaz de aumentar a percepção de segurança pela população sem comprometer a integridade física do policial militar.

Entregas

Bases fortificadas de Unidades de Polícia Pacificadora no interior das comunidades.

Metas

Formular um plano de priorização para construção de bases fortificadas de UPP até junho de 2020.

Iniciar processo de construção de 30% das bases fortificadas, segundo plano de priorização, até dezembro de 2021.

Iniciar processo de construção de mais 30%, totalizando 60% das bases fortificadas, segundo plano de priorização, até dezembro de 2022.

Iniciar processo de construção de mais 40%, totalizando 100% das bases fortificadas, segundo plano de priorização, até dezembro de 2023.

Resultados esperados

Busca-se inicialmente proporcionar melhores condições de trabalho aos policiais militares, reduzindo a vitimização bem como espera-se com essa iniciativa gerar ganho tático pois, com instalações fortificadas, torna-se viável a redução do policiamento empregado na atividade de segurança das bases, sendo tal efetivo remanejado para executar ações de vasculhamento e de busca e captura de criminosos de forma coordenada e planejada, minimizando a vulnerabilidade de retaliações aos pontos fixos de policiamento das UPP.

Modernizar o arquivo da DGAF – DGAF

4

**RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES**

Situação atual encontrada

A maior dificuldade enfrentada pela DGAF e suas Diretorias setoriais é o gerenciamento de espaços físicos associado a grande volume de arquivos produzidos pela administração ao longo do tempo. Este fato, além de ser contraproducente, por exigir mais servidores para fazer a guarda e pesquisa de documentos, ainda sofre pelos desgastes físicos dos materiais, que reduzem a otimização dos espaços de trabalho assim como cooperam com o insalubridade do ambiente em geral. Visto esta necessidade, é preciso estar em sintonia com as ações dos demais integrantes da gestão pública estadual. Com vistas a seguir as orientações legais que dizem respeito a salvaguarda de informações e com a implantação do Sistema Eletrônico de informações (SEI), que demanda que a tramitação de documentos seja equivalente ao demais órgão da administração pública e integralmente eletrônica, torna-se necessário tratar e digitalizar todos os acervos físicos da DGAF e suas subordinadas, DF e DOr, a fim de preservar e otimizar a operacionalização das consultas dos documentos.

Descrição da Iniciativa

Implementar o serviços de preservação digital de documentos, e natos digitais através da captação das imagens por processo de digitalização e de microfilmagem (em mídia 16 mm-analógica) – dados em filme, incluindo os serviços de armazenamento, preservação das informações e manutenção de documentos arquivísticos digitais em suas fases corrente, intermediária e permanente. Buscando estar em sintonia com as ações dos demais integrantes da gestão pública estadual e com vistas a seguir as orientações legais no que diz respeito a salvaguarda de informações e com a implantação do Sistema Eletrônico de informações (SEI) na SEPM desde 2018, torna-se necessário implantar novos tipos de processos eletrônicos. Surge então a demanda por tratar e digitalizar todos os acervos físicos da DGAF e suas subordinadas, DF e DOr, a fim de preservar e otimizar a operacionalização das consultas dos documentos, que hoje é feito manualmente e em breve diante da marcha tecnológica, serão feitos eletronicamente.

Entregas

Arquivo contendo todos os documentos digitalizados da DGAF.

Metas

Digitalizar 50% dos arquivos (2.535.316 documentos aproximadamente) até dezembro de 2020.

Digitalizar os 50% restantes dos arquivos (2.535.316 documentos aproximadamente) até dezembro de 2021.

Resultados Esperados

Atender a Administração na Gestão dos Documentos produzidos em decorrência do exercício de suas atividades específicas, conforme as definições, especificações técnicas e legislações pertinentes em vigor estando desta forma em sintonia com as ações dos demais integrantes da gestão pública estadual atendo assim as orientações legais no que diz respeito a salvaguarda de informações.

Definir plano de priorização para reforma das estruturas físicas da SEPM – DGAL

Situação atual encontrada

De uma forma geral, as Unidades da PMERJ (tanto as Unidades Operacionais quanto as Unidades Administrativas) necessitam de intervenções de obras e serviços de engenharia. Algumas delas, geralmente as mais antigas, estão em estado avançado de deterioração de sua estrutura física. Além disso, a estrutura elétrica das unidades é o quesito de grande preocupação. Considerando-se as de estruturas muito antigas, não programadas para atender as demandas atuais, é necessário realizar intervenções na estrutura dos edifícios, visando fornecer condições mínimas de trabalho para os policiais e garantir maior eficiência.

Descrição da iniciativa

A DGAL realizará um levantamento das condições atuais de cada Unidade, priorizando as Unidades que necessitam de intervenções de engenharia indicando a alocação de recursos.

Entrega

Plano de priorização de reforma das estruturas físicas das Unidades da SEPM.

Meta

Realizar vistoria e avaliação de 100% das estruturas físicas da SEPM até dezembro de 2020.
Produzir um plano de priorização de reformas das estruturas físicas da SEPM até junho de 2021.

Resultados esperados

Com essa iniciativa, espera-se ofertar aos nosso efetivo, melhores condições de trabalho, proporcionando um melhor atendimento ao público, externo e interno.

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Construir as instalações definitivas do 2º BPM– DGAL

Situação atual encontrada

Com a desmobilização da antiga sede da Unidade e a instalação provisória atual, se faz necessária a construção de uma sede definitiva para o 2º BPM em local a ser definido.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem por escopo a identificação e definição de um local ideal para a construção da sede definitiva do 2º BPM, bem como a viabilização de início das obras.

Entregas

Início das obras de construção da nova sede do 2º BPM.

Meta

Identificar e definir local ideal para instalação da nova sede do 2º BPM até dezembro de 2020

Entregar um projeto de construção da sede do 2º BPM até dezembro de 2021.

Iniciar a construção da sede do 2º BPM no ano de 2021 com entrega prevista para 2024.

Resultados esperados

Com essa iniciativa, espera-se ofertar ao nosso efetivo, melhores condições de trabalho, proporcionando um melhor atendimento ao público, voltando a consolidar o sentimento de pertencimento dos policiais junto a sociedade local.

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Reestruturar o Depósito de Suprimentos para Central de Distribuição – DGAL

4

RENOVAR A CAPACIDADE LOGÍSTICA E ESTRUTURAL DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES POLICIAIS MILITARES

Situação atual encontrada

A recém criada Diretoria de Abastecimento, tem como missão prever e prover os recursos necessários das classes de subsistência, fardamento, material de acampamento, material de rancho, material de alojamento, material de escritório, material de construção, aquisição e gerenciamento de combustível e óleos lubrificantes, remonta e veterinária e é também responsável pela catalogação e padronização dos equipamentos e insumos da PMERJ. Essas atividades provocaram o aumento no volume de materiais adquiridos e armazenados e de suas atividades administrativas e logísticas. A estrutura física destinada aos depósitos também já não atende mais às necessidades da Corporação, estando aquém do volume para o qual se pretendem. Não se enquadram nas normas técnicas (NI ou NBR) voltadas a edificações destinadas para tal uso. Décadas de deficiência na manutenção acumularam diversos problemas como umidade, instalações obsoletas, goteiras, infiltrações, rompimentos etc. Tais problemas tornam os locais disponíveis inadequados ao uso como depósitos ou ao exercício de qualquer atividade de gestão e logística.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem como escopo identificar e implantar a nova sede da Central de Abastecimento da PMERJ e adquirir os materiais necessários para a operação da Unidade.

Entrega

Nova sede da Central de Abastecimento da PMERJ.

Metas

Definir local ideal para nova sede da Central de Abastecimento da PMERJ até julho de 2020.

Licitar as obras de adequação da nova sede da Central de Abastecimento da PMERJ até dezembro de 2020.

Iniciar a construção da nova sede da Central de Abastecimento da PMERJ em fevereiro de 2021.

Resultados esperados

Espera-se com essas medidas dotar a unidade de meios capazes de promover, manter e controlar o provimento do material necessário ao exercício dos diferentes serviços da atividade policial, executados nas unidades da Corporação, tornando-os em condições de plena eficiência, bem como proporcionar fluxo adequado do material, desde as fontes de obtenção até às unidades consumidoras, abrangendo o dimensionamento, quantificação, controle geral do estoque e acondicionamento, bem como sua distribuição e manutenção.

Resultados esperados

Espera-se com essas medidas dotar a unidade de meios capazes de promover, manter e controlar o provimento do material necessário ao exercício dos diferentes serviços da atividade policial, executados nas unidades da Corporação, tornando-os em condições de plena eficiência, bem como proporcionar fluxo adequado do material, desde as fontes de obtenção até às unidades consumidoras, abrangendo o dimensionamento, quantificação, controle geral do estoque e acondicionamento, bem como sua distribuição e manutenção.

Ampliar a estrutura de recarga e depósito de munições da DMSA – DGAL

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Situação atual encontrada

Atualmente a PMERJ conta com um depósito localizado na cidade de Niterói, que para além de armazenar as munições, é também utilizado para o armazenamento de diversos materiais da corporação, tornando o espaço inadequado e insuficiente para atender as demandas de recarga, depósito e distribuição de munições.

Descrição da iniciativa

A iniciativa pretende idealizar e construir uma estrutura que concentrará todo o armazenamento distribuição e recarga de munições.

Entrega

Nova estrutura de recarga e depósito de munições da DMSA.

Meta

Estruturar o projeto básico do novo depósito até dezembro de 2020.

Iniciar processo licitatório das obras para construção até dezembro de 2021.

Iniciar a construção do novo depósito até julho de 2022.

Resultados esperados

A construção da nova estrutura de recarga e depósito de munições possibilitará melhor controle tanto da produção de recarga como da distribuição de munição adquirida. A ampliação também possibilitará a maior capacidade de recarga, economizando recursos.

Transferência da Diretoria de Transportes para a sede do COE – DGAL

Situação atual encontrada

Atualmente a Diretoria de Transportes encontra-se sediada nas instalações do Regimento Caetano de Faria. Durante décadas essas instalações serviram para os propósitos do antigo CMM (nome anterior atribuído à atual DT). Com a criação da atual Diretoria, consolidada através do Decreto 45/2018 do GIF, houve um aumento exponencial de responsabilidades e atribuições, o que levou a necessidade de se ter um espaço maior com o fito de atender todas as demandas de modo eficiente.

Descrição da iniciativa

A Diretoria de Transportes e o Comando do COE vem trabalhando de maneira integrada com o intuito de levar as instalações da Diretoria para o pátio do COE. A Secretaria de Infraestrutura do Estado do Rio de Janeiro iniciou uma série de reuniões com o objetivo de apoiar a reconfiguração de toda a área do COE, incluindo nesse escopo a DT.

Entrega

Nova sede da Diretoria de Transportes no COE

Meta

Transferir a nova sede da DT para o espaço físico do COE até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Espera-se, com a implantação da Diretoria de Transportes no espaço físico utilizado pelo COE, que a DT possa desenvolver suas missões de maneira integrada, garantindo uma melhor prestação dos serviços.

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Adquirir viatura blindada customizada para atender as necessidades da SEPM – DGAL

Situação atual encontrada

O Estado do Rio de Janeiro enfrenta diversos desafios relacionados à Segurança Pública. As condições particulares da criminalidade do estado, bem como o caráter bélico territorial do tráfico de drogas torna o trabalho policial cada vez mais complexo. Estudos sobre a vitimização policial indicam que a maior parte dos confrontos armados ocorrem durante as operações policiais, tornando imperativa a necessidade de aquisição de viaturas blindadas e adaptadas para transporte de tropa, garantindo, dessa maneira, a segurança de atuação do policial militar.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem o objetivo de definir os critérios técnicos para blindagem de viaturas da SEPM e viabilizar a aquisição dessas viaturas blindadas customizadas para transporte de tropa da Polícia Militar.

Entrega

Entrega de viaturas blindadas customizadas para atender as necessidades da PMERJ.

Meta

Elaborar um estudo técnico para definir as especificidades de blindagem das viaturas da corporação até julho de 2020.

Iniciar processo de aquisição de viatura blindada customizada até dezembro de 2020.

Concluir processo de aquisição de viatura blindada customizada para atender as necessidades das PMERJ até agosto de 2021.

Resultados esperados

Garantir condições mais seguras para as atividades operacionais da SEPM.

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Criar um Plano de Gestão de Frotas – DGAL

Situação atual encontrada

Conforme dispõe o Decreto nº 45, de 28 de dezembro de 2018, compete a Diretoria de Transportes a gestão da frota da Polícia Militar, controlando e supervisionando as manutenções realizadas por contrato e propondo ao Estado Maior Geral a política de uso racional e eficaz das viaturas. No entanto, apesar dos avanços conquistados com a criação da DT, a SEPM ainda não conta com um plano de gestão de frota, que permitiria melhor planejamento da aquisição e manutenção das viaturas.

Descrição da iniciativa

A iniciativa prevê a criação de um plano de gestão de frotas, que permita uma gestão eficaz, em especial, no que tange a manutenção das viaturas abrangidas pelo sistema de credenciamento, através da otimização da análise dos orçamentos referentes aos pedidos de reparo das viaturas avariadas, otimização e racionalização do processo de encaminhamento das viaturas avariadas às oficinas credenciadas, estabelecimento de critérios objetivos em relação a análise dos orçamentos apresentados, estabelecendo rotinas de efetiva fiscalização das oficinas credenciadas e dos serviços realizados e mantendo um corpo de servidores capacitados para este serviço especializado. O plano também irá prever a necessidade de renovação e manutenção periódica da frota, garantindo dessa forma, uma melhor gestão das viaturas.

Entregas

Plano de gestão de Frotas

Meta

Elaborar plano de gestão de frota até julho de 2020.

Resultados esperados

Manter uma frota em condições de patrulhar o Estado do Rio de Janeiro de maneira satisfatória, com o menor número de baixas possível, proporcionando, assim, maior probabilidade de sucesso na missão constitucional da Polícia Militar de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública. É inequívoco que uma frota em boas condições de funcionamento tem papel fundamental e reflexos diretos no policiamento ostensivo e em melhor atendimento à população civil.

4

**RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES**

Reestruturar as instalações dos Órgãos de Apoio de Ensino – DGEI

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Situação atual encontrada

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ possui atualmente nove Órgãos de Apoio de Ensino (OAE). As escolas são responsáveis por toda a formação e aperfeiçoamento técnico e profissional dos policiais militares da corporação. Neste sentido, a PMERJ possui o compromisso com os processos de ensino e aprendizagem dos seus alunos em formação e tal ação está intimamente relacionada a questão da reestruturação dos espaços dos OAE, com destaque para a APM D.JOÃO VI e CFAP 31º DE VOL. Sendo assim, é primordial que os centros de formação possuam instalações físicas com padrão satisfatório e logística adequada ao desenvolvimento das ações de ensino pretendidas conforme as especificidades de cada curso.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem como escopo aprimorar os espaços de formação policial militar, objetivando a qualidade do ensino ofertado, através da reforma e reestruturação dos espaços físicos do CFAP/31º DE VOL e da APM. D. João VI.

Entrega

Reforma do CFAP/31º DE VOL e da APM. D. João VI.

Meta

Elaborar plano de aquisições de mobiliário e aquisição de equipamentos eletrônicos até dezembro de 2020.

Elaborar plano de reforma APM D. JOÃO VI e CFAP 31º DE VOL até dezembro de 2020.

Iniciar o processo de reforma do CFAP/31º Vol até dezembro de 2021.

Iniciar o processo de reforma da APM. D. João VI até dezembro de 2022.

Resultados esperados

Ampliar a capacidade física das unidades de ensino para melhor atender aos alunos possibilitando uma melhoria no processo de qualificação e conseqüentemente proporcionar um melhor atendimento a sociedade do Estado do Rio de Janeiro.

Desenvolver um plano de aquisição de insumos para realização de cursos de formação, de acordo com as especificidades de cada Órgão de Apoio de Ensino – DGEI

Situação atual encontrada

Para perfeita condução dos cursos de formação desenvolvidos no âmbito da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro é necessário, para além das instalações físicas e estruturais dos Órgãos de Apoio de Ensino, que sejam reunidos esforços para as demais questões fundamentais para a realização dos diversos cursos oferecidos pela corporação.

Descrição da iniciativa

Organização anual de um plano de aquisição detalhado com todas as demandas de materiais que implicam diretamente no cotidiano das escolas e dos alunos.

Entrega

Plano de aquisição de insumos para realização de cursos de formação.

Meta

Elaborar plano bianual de aquisição de insumos para realização de cursos de formação até dezembro de 2020.

Elaborar plano bianual de aquisição de insumos para realização de cursos de formação até dezembro de 2022.

Elaborar plano bianual de aquisição de insumos para realização de cursos de formação até dezembro de 2024.

Resultados esperados

Espera-se uma maior organização na realização dos cursos com a aquisição dos insumos necessários, possibilitando uma melhoria no processo de aprendizado pelos alunos.

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Construção do prédio anexo ao Quartel General – Subsecretaria Geral de Policia Militar

4

RENOVAR A CAPACIDADE
LOGÍSTICA E ESTRUTURAL
DAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES
POLICIAIS MILITARES

Situação atual encontrada

O Quartel General da Polícia Militar é uma das edificações mais importantes da SEPM. Nele estão sediadas as principais unidades administrativas da SEPM, incluindo o Comando Geral, o Estado-Maior e suas principais unidades administrativas. Além disso, o QG é um dos mais importantes símbolos da história da Corporação. No entanto, dada a histórica escassez de recursos para a manutenção da estrutura e o gradual aumento da demanda administrativa, o QG atualmente se encontra em avançado estado de deterioração. Além de apresentar diversos problemas estruturais, o espaço físico do QG tem se mostrado insuficiente para abrigar as unidades lá sediadas.

Descrição da iniciativa

A iniciativa visa construir um prédio anexo ao Quartel General, a fim de alocar parte das unidades lá sediadas, ou ainda, aquelas que seria conveniente que fizessem.

Posteriormente, visa também reavaliar o espaço do Quartel-General, buscando soluções para melhor alocar as unidades que sedia.

Entrega

Prédio anexo ao Quartel General.

Meta

Apresentar projeto de construção do prédio anexo até julho de 2020.

Iniciar os devidos processos licitatórios para a realização das obras até julho de 2021.

Iniciar as obras do prédio anexo até Dezembro de 2021.

Resultados esperados

Com a conclusão dessa iniciativa, espera-se melhorar as condições estruturais das principais unidades administrativas da SEPM, possibilitando assim, melhores condições de trabalho para os profissionais e maior eficácia do serviço prestado.



APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE CONTROLE INTERNO

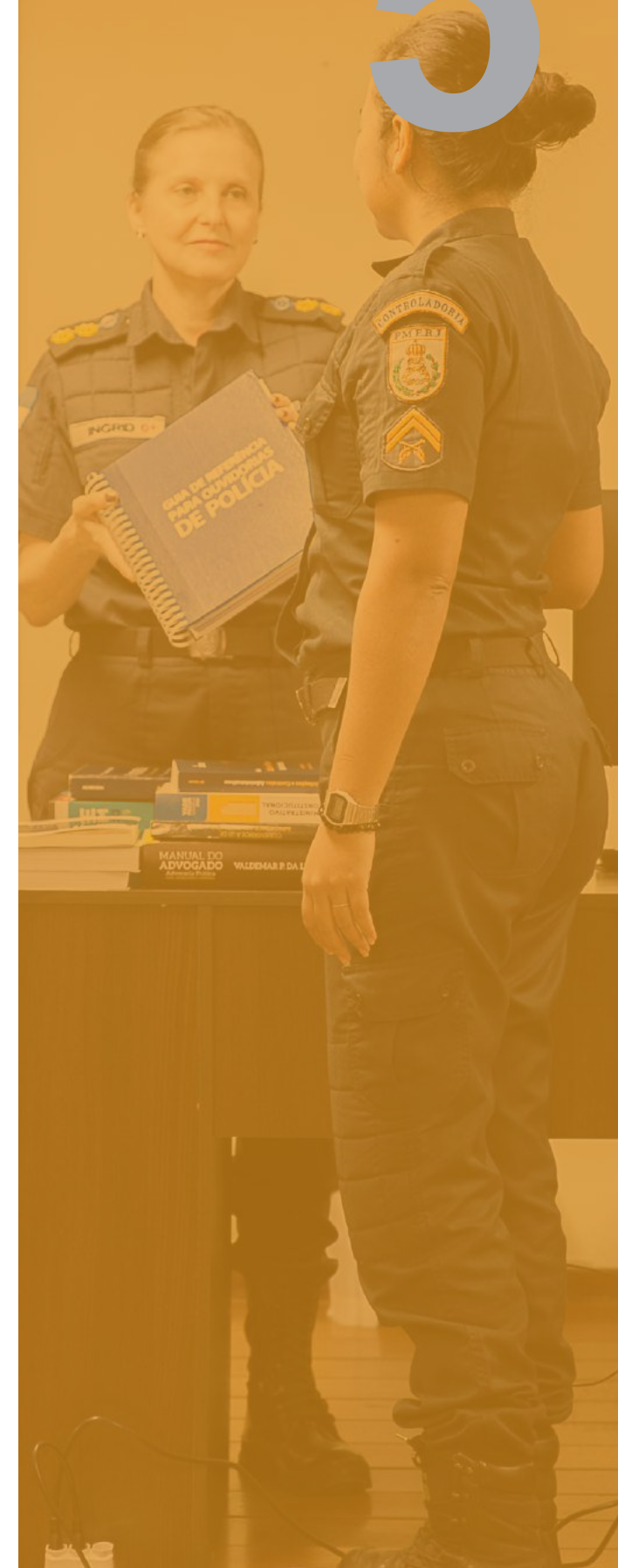


**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar

5





Marcelo Cavalcanti Almolda

AUDITORIA

Curso Moderno e Completo

Exemplos e Exercícios Resolvidos

8ª Edição

Normas Internacionais
Atualizadas no Brasil!

Implantar o plano anual de auditorias – Controladoria

Situação atual encontrada

A Controladoria Geral é um órgão cuja função é dar suporte informacional, realizar o controle interno, planejamento tributário, elaboração do orçamento e auxiliar em medidas operacionais, passando a participar também ativamente da formulação das estratégias, se tornando não apenas um compilador de dados e passando a ser um gestor da informação responsável pelo alinhamento estratégico da Corporação.

Descrição da iniciativa

Estabelecer procedimentos para elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PLANAT pelas Unidades de Controle Interno - UCI dos órgãos e entidades para o exercício de 2019, incluindo formulários, conteúdo e prazo de envio para a Auditoria Geral do Estado (AGE), iniciando assim os trabalhos de auditoria, acompanhamento (follow up) e monitoramento no âmbito da SEPM.

Entregas

Plano anual de auditorias

Relatório de mapeamento de processos afetos à Controladoria.

Meta

Produzir o plano anual de auditoria, sendo validado pelo Secretário de Polícia Militar e posteriormente aprovado pela Auditoria Geral do Estado, tendo início até dezembro de 2020.

Realizar um mapeamento de processos internos, afetos a Controladoria, identificando as fragilidades e sugerindo melhorias, até Dezembro de 2021.

Resultados esperados

Aprimoramento da Gestão e do Controle Interno dos processos existentes na Corporação.

5

APERFEIÇOAR OS
MECANISMOS DE
CONTROLE INTERNO

Reestruturar a Controladoria da SEPM - Controladoria

Situação atual encontrada

Com a extinção da Secretaria de Estado de Segurança Pública, diversas atividades antes realizadas pelo órgão passaram a ser assumidas pela Controladoria da SEPM. Para dar conta das novas demandas, tornou-se imperativa a criação de novas seções no âmbito da Controladoria, a fim de aprimorar as atividades de controle interno e externo, ouvidoria e questões relativas a transparência institucional.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem como escopo a criação e normatização de novas seções no âmbito da Controladoria, cujas atribuições estão ligadas a Ouvidoria e Transparência, Controle Interno e Externo (relativo a demandas do Tribunal de Contas e do Ministério Público), atendimento a ex-ordenadores de despesas jurisdicionados do TCE e a Corregedoria Setorial.

Entregas

Seção de Ouvidoria e transparência

Seção de Controle Interno e Externo

Seção de Atendimento a Jurisdicionados do TCE

Corregedoria Setorial

Meta

Criação da Seção de Ouvidoria e Transparência até dezembro de 2020.

Criação da Seção de Controle Interno e Externo até dezembro de 2020.

Criação da Seção de Atendimento a Jurisdicionados do TCE até dezembro de 2020.

Criação da Corregedoria Setorial até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Com a criação das novas seções da Controladoria, espera-se ampliar e aprimorar os mecanismos de controle internos e externos no âmbito da SEPM.

5

APERFEIÇOAR OS
MECANISMOS DE
CONTROLE INTERNO





Plano Estratégico da PMERJ - 2019/2023

		Fatores positivos	Fatores negativos	
Pontos Fortes	S	Forças	W	Fraquezas
	O	Oportunidades	T	Ameaças

- Portugal e as Operações de Paz
- Curso de Gestão
- WORLDWIDE JOURNAL
- DESEMPENHO
- INTELIGÊNCIA
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTOS

INV. 55.850

REVISAR E REESTRUTURAR AS NORMATIZAÇÕES DAS UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR



POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar



Aperfeiçoar o protocolo de gestão de projetos na SEPM – CAEs

Situação atual encontrada

Diversos recursos financeiros utilizados pela Secretaria de Estado de Polícia Militar são obtidos através do desenvolvimento de projetos. Diante da elevação de status da corporação à Secretaria, a demanda pela sistematização, desenvolvimento e monitoramento dos projetos tem se tornado crescente.

Descrição da iniciativa

Adoção de nova sistemática para a apresentação de propostas de projetos institucionais no âmbito da SEPM.

Entrega

Novo protocolo de proposição de projetos

Meta

Elaborar e publicar o novo protocolo de proposição de projetos até fevereiro de 2020.

Resultados esperados

Com a publicação do novo protocolo de projetos, busca-se padronizar o fluxo de gestão de projetos no âmbito da SEPM, fomentar a apresentação de propostas alinhadas ao Plano Estratégico e difundir a metodologia de gestão de projetos na SEPM.

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar

Mapear, atualizar e manualizar os principais processos gerenciais executados em nível estratégico da corporação – CAEs

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR

Situação atual encontrada

A estrutura administrativa da SEPM apresenta diversos problemas que acarretam ineficiências burocráticas e operacionais. Questões como duplicação e redundância de funções, provocada pela falta de clareza das normatizações da instituição, ou ainda, o não cumprimento de funções fundamentais para o bom funcionamento da administração pública, são observados na rotina administrativa da SEPM. Observam-se falhas nos processos graças a dispersão das atividades – extremamente burocráticas e não padronizadas.

Descrição da iniciativa

A fim de aprimorar a gestão e administração dos recursos materiais e humanos da SEPM, é necessário realizar o mapeamento e análise dos processos gerenciais executados em nível estratégico da corporação e, a partir desses resultados, produzir um relatório técnico com o objetivo de evidenciar as falhas organizacionais, identificar as atividades que não agregam valor e sugerir aprimoramentos na gestão. A partir dessa análise é necessário produzir e publicar novos regulamentos internos, buscando otimizar a atividade administrativa da SEPM.

Entregas

Relatório de mapeamento de processos do nível estratégico da SEPM.

Meta

Concluir o mapeamento de processos referente as sessões vinculadas a gestão de pessoal até Dezembro de 2020.

Concluir o mapeamento de processos referente as sessões vinculadas a gestão logística até Dezembro de 2021 .

Concluir o mapeamento de processos referente as sessões vinculadas a gestão operacional até Dezembro de 2022 .

Resultados esperados

Aprimorar a gestão e o controle dos processos administrativos que tramitam na SEPM, garantindo, dessa forma, maior eficiência e transparência da atividade burocrática da corporação.

Organizar e formalizar todos os cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da Corporação – DGEI

Situação atual encontrada

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro possui uma extensa gama de cursos, especializações e capacitações que se dedicam a possibilitar a profissionalização técnica de todos os Policiais Militares da corporação. Atualmente não existe padronização desses cursos, sendo necessário que a Diretoria Geral de Ensino e Instrução - DGEI possua controle e conhecimento sobre os variados cursos realizados nas diversas unidades da PMERJ.

Descrição da iniciativa

A iniciativa consiste em acompanhar os processos de elaboração e construção pedagógica de todos os cursos, estágios e capacitações ministradas em todos os Órgãos de Apoio de Ensino e Seções de Instruções Especializadas (SIESps) na PMERJ a fim de harmonizar todos os processos de ensino e aprendizagem para que toda a formação policial militar caminhe em um único sentido.

Entrega

Catálogo padronizado de todos os cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da Corporação.

Meta

Mapear 100% dos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da Corporação até junho de 2020.

Padronizar 100% dos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da Corporação até dezembro de 2020.

Catalogar 100% dos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização da Corporação até março de 2021.

Resultados esperados

A padronização das práticas de ensino ministradas que resultará na uniformização do padrão de ensino permitindo uma melhor qualificação dos policiais militares e do serviço que será prestado a sociedade fluminense.

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR

Atualizar as normas referentes ao serviço de inteligência no âmbito da SEPM – CI

6

REVISAR E REESTRUTURAR AS NORMATIZAÇÕES DAS UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR

Situação atual encontrada

A partir do Decreto Estadual nº 46.600 de 18 de março de 2019 a Coordenadoria de Inteligência foi alçada a Subsecretaria de Inteligência de Polícia Militar (SSI) da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (SEPM). Com esse novo status há necessidade de ajustes na sua estrutura, cuja condição de Agência Central do Sistema de Inteligência da PMERJ (SIPMERJ) torna-se referência na atividade de Inteligência na Corporação e órgão de ligação com as demais agências de Inteligência extra Corporação.

Descrição da iniciativa

A atualização das normas vigentes referentes à atividade de Inteligência no âmbito da Corporação, elaboradas na década de 90, torna-se elementar, a partir do momento em que norteiam tal atividade dentro de um contexto de mudanças constantes das diversas modalidades criminosas a serem combatidas. Desta forma, a SSI coordenará a atualização das normas da atividade de Inteligência no âmbito da SEPM.

Entrega

Repertório de Conhecimentos Necessários (RCN)
Normas atualizadas referentes ao Serviço de Inteligência na SEPM.

Meta

Elaborar o Repertório de Conhecimentos Necessários (RCN), que é o conjunto de Objetivos de Inteligência, até junho de 2020.
Atualizar e publicar as normas referentes ao Serviço de Inteligência na SEPM até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Através da consolidação das normas existentes a melhoria no serviço desenvolvido pela SSI e suas agências subordinadas.

Formular e encaminhar a ALERJ a nova Lei de Ensino da SEPM – DGEI

Situação atual encontrada

A Secretaria de Estado de Polícia Militar, embora possua algumas legislações específicas que regulem seu funcionamento na esfera educacional, ainda não possui uma lei de ensino própria.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem por objetivo elaborar e enviar para deliberação na ALERJ a nova lei de ensino da SEPM, que será o instrumento que irá conferir legitimidade as proposta e ações na área de ensino realizadas na Secretaria.

Entrega

Nova Lei de Ensino da SEPM.

Meta

Elaborar e encaminhar a ALERJ o projeto de lei de ensino até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Ao instituir o sistema de ensino da SEPM, espera-se dar legitimidade as ações da Diretoria Geral de Ensino e Instrução, assim como orientar e formalizar as titulações dos cursos ministrados no âmbito da SEPM.ução, assim como, orientar e formalizar as titulações dos cursos ministrados no âmbito da PMERJ.

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar

Atualizar os regulamentos de movimentação, cessão e promoção – DGP

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR

Situação atual encontrada

Diversas normas relativas a pessoal na Corporação encontram-se desatualizadas, em situação conflitante com ordenamento jurídico atual, pois foram editadas em épocas pretéritas. Outras normas em vigor foram alvo de diversas alterações, que geram confusão em sua compilação e, por fim, temos normas atuais que carecem de regulamentação para sua melhor aplicabilidade.

Descrição da iniciativa

Criar grupos de trabalho, sob a coordenação dos titulares das pastas de maior utilização das normas, para produzirem a proposta de atualização dos Regulamentos de Movimentação de Oficiais e Praças e Regulamentação ou adequação do Decreto de Cessão.

Entrega

Regulamentos atualizados de movimentação e cessão de oficiais e praças da SEPM.

Meta

Criar grupos de trabalho para estudo e criação de proposta de Regulamentos de Movimentação de Oficiais e Praças e Regulamentação ou adequação do Decreto de Cessão até fevereiro de 2020.

Produzir proposta de projeto de lei, a ser levada ao Poder Legislativo, de novo regulamento de movimentação de oficiais até julho de 2020.

Produzir proposta de decreto, a ser levada ao Poder executivo, de novo regulamento de movimentação de praças até julho de 2020.

Produzir proposta de decreto, a ser levada ao Poder executivo, de novo regulamento de cessão de oficiais e praças até julho de 2020.

Resultados esperados

Adequar as legislações citadas ao conjunto vigentes de leis, à conjuntura econômica e social e às necessidades da Corporação.



Revisar a legislação de promoção por tempo de serviço e interstício – DGP

Situação atual encontrada

As formas atuais de ascensão na carreira dos policiais militares são resultado de intervenções pontuais e esporádicas na legislação própria que a transformaram em um conjunto dissonante do ordenamento jurídico em vigor, não privilegiam o mérito, as competências individuais e a formação dos cursos obrigatórios.

Descrição da iniciativa

Revisar a forma de ascensão profissional dos policiais militares dos diversos quadros e qualificações (QPMP) com base no estudo das necessidades da Corporação e através de grupos organizados de representatividade do quadro, qualificações e por círculos hierárquicos.

Entregas

Legislação de promoção por tempo de serviço e interstício atualizada.

Meta

Publicação de um grupo de trabalho para estudo e proposição de proposta de alteração no regulamento de promoção por tempo de serviço e interstício até fevereiro de 2020.

Elaboração de proposta de projeto de lei de promoção por tempo de serviço e interstício, que atendam ao princípio da eficiência e equidade na progressão da carreira como forma de estímulo aos integrantes da Corporação até julho de 2020.

Resultados esperados

Adequar a progressão funcional às necessidades da Corporação com propostas de estímulo de aperfeiçoamento aos integrantes da Corporação.

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR



POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar

Regulamentação da nova Estrutura Organizacional da DGS e das competências essenciais necessárias às funções afetas à Gestão do Sistema de Saúde - DGS

Situação atual encontrada

Para a consecução dos objetivos da Política de Saúde da Corporação, a Diretoria Geral de Saúde (DGS) foi constituída como órgão administrativo de Direção Setorial, a quem cabe orientar e controlar as atividades de saúde em consonância com as políticas e diretrizes do Comando Geral da Corporação. Caracteriza-se também como um órgão de Direção Especializada dada a peculiaridade de seu negócio (conforme o Decreto nº 894, de 21 de setembro de 1976).

Muitas foram as mudanças enfrentadas pelo Sistema de Saúde da PMERJ que tornaram absolutamente obsoleta a estrutura formal estabelecida no Decreto Executivo de 1976. O importante aumento do número de usuários, a incorporação de novas categorias profissionais ao Quadro de Oficiais de Saúde (QOS), a ampliação de programas voltados para a saúde coletiva e do trabalhador, o aumento de lesões por projéteis de arma de fogo de alta velocidade, a incorporação de novas atribuições administrativas em consequência da assunção da ordenação de despesas pelos titulares da pasta, todos esses são exemplos não exaustivos de fatores que contribuíram para hoje tornar a DGS uma Unidade estruturalmente incompleta e insuficiente para cumprir sua missão institucional, sobretudo se considerados os princípios e postulados normativos constitucionais da Administração Pública.

Descrição da iniciativa

O presente projeto tem como fim propor um novo modelo de estrutura orgânica e funcional da DGS, de forma a compor os hiatos normativos existentes, para favorecer um meio de solução das dissonâncias existentes entre o que diz a norma e o que se encontra na realidade da Diretoria. A partir daí, a elaboração do Regimento Interno, tal qual a confecção e a implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no âmbito da DGS, serão descritos de forma clara e objetiva, de forma que estabeleçam instruções sequenciais para a realização de rotinas administrativas dos setores subordinados à DGS, visando a garantia da uniformidade, eficiência e coordenação efetiva de atividades realizadas, bem como instrumentalização dos militares para atuarem com segurança e autonomia.

Entregas

Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no âmbito da DGS.

Meta

Elaborar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no âmbito da DGS até dezembro de 2020.

Implantar e monitorar 25% do total de POPs, nas unidades subordinadas a DGS, em agosto de 2021.

Implantar e monitorar 50% do total de POPs, nas unidades subordinadas a DGS, em agosto de 2022.

Implantar e monitorar 75% do total de POPs, nas unidades subordinadas a DGS, em agosto de 2023.

Implantar e monitorar 100% dos POPs, nas unidades subordinadas a DGS, em agosto de 2024.

Resultados esperados

Com a consolidação da presente iniciativa, será possível realizar o monitoramento das atividades e das ações educativas da DGS, aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos, minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas, instrumentalizar o profissional na execução das rotinas administrativas, melhorar a organização do processo de trabalho e ofertar maior segurança nas atividades realizadas gerando benefícios aos usuários do sistema de saúde.

Reavaliar e atualizar as normas inerentes as ações de logística vinculados a material bélico – PM4

Situação atual encontrada

Atualmente as normatizações relativas a ações de logística vinculados a material bélico estão pulverizadas e por vezes incompletas, visto que é constituída por uma série de descontinuidades. Diversas normas tem origem na esfera federal, uma vez que são vinculadas às forças armadas e que, no entanto, não possuem aplicabilidade no âmbito da SEPM.

Descrição da iniciativa

A iniciativa tem como objetivo reavaliar e editar a normativa sobre o trato do Material Bélico na Corporação.

Entrega

Normatização de ações relativas a logística vinculados a material bélico atualizadas.

Meta

Mapear e reunir 100% da normatização utilizadas no trato com o material bélico na Corporação no até julho de 2020.

Avaliar 100% das normas e verificar sua pertinência até dezembro de 2020.

Elaborar a nova normatização das ações relativas a logística de material bélico até julho de 2021.

Elaborar uma agenda de reuniões de orientações com Fiscais Administrativos e Chefes de RUMB sobre os novos procedimentos referentes a Material Bélico até setembro de 2021.

Resultados esperados

Aperfeiçoar os processos adotados na Corporação no trato com o Material Bélico

6

REVISAR E REESTRUTURAR
AS NORMATIZAÇÕES DAS
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar





Produzir o estudo técnico sobre as causas da vitimização policial militar – CAEs

Situação atual encontrada

Atualmente existem algumas ações desenvolvidas na corporação aparentemente independentes e descoordenadas, que possuem impacto nos índices de vitimização mas que não podemos mensurar a eficácia para sua redução. Podemos separar em três grandes grupos por tipo de ocorrência: vitimização em folga, em serviço e causadas pela não observância de normas e cuidado à saúde ocupacional. Para cada uma destas causas, podemos propor um conjunto de ações a ser realizado e itens a serem observados.

Descrição da iniciativa

Produzir um estudo técnico que proponha a redução dos índices relacionados a vitimização policial em serviço, na folga e também aquelas relacionadas a saúde ocupacional.

Entrega

Estudo técnico sobre a Vitimização Policial.

Protocolo de desenvolvimento de estudos técnicos anuais.

Meta

Produzir e publicar estudo técnico sobre a Vitimização Policial até julho de 2020.

Produzir protocolo para desenvolvimento de estudos técnicos anuais até dezembro de 2020.

Resultados esperados

Redução da vitimização policial além de identificar e tratar as doenças relacionadas à saúde ocupacional.

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar

Desenvolver um programa único de redução da vitimização policial militar – CAEs

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR

Situação atual encontrada

O Estado do Rio de Janeiro vem apresentando nos últimos anos índices alarmantes de vitimizações policiais. A maior parte dos casos ocorre quando o policial se encontra em horário de folga, e portanto, mais vulnerável. O número de vitimizações e o risco a que um profissional de segurança pública está submetido são mutáveis e estabelecem relações com diversas variáveis. Em muitos casos, o policial militar é vitimado por ser reconhecido quando intervém ao presenciar um crime contra terceiros ou reagir a um assalto, quando está portando sua arma ou traz consigo sua farda ou carteira. Visto isso, podemos supor que exista uma variável que aumenta o risco dos agentes de segurança e que o seu comportamento pode influenciar na ampliação ou na redução desses riscos.

Descrição da iniciativa

A iniciativa será composta por uma série de ações a serem desenvolvidas por setores da SEPM que de alguma forma estejam envolvidos com a questão da prevenção da vitimização policial. Tais ações irão convergir para um eixo único de planejamento, visando a redução da vitimização policial. Como principais membros envolvidos no programa, além da própria CAEs, teremos a DAS, DGS, CEFD, CIEAT, DMSA, CIESPP, NuCePsi, PM/3 e PM/4, sendo possível a participação de outros setores, quando assim for necessário.

Entregas

Programa único de redução da vitimização policial militar.

Meta

Atualizar mensalmente os indicadores relativos à vitimização policial no Estado a partir de julho de 2020.

Mapear 100% dos programas institucionais vigentes, relativos à vitimização policial, até dezembro de 2020.

Realizar estudo de casos de 100% das ocorrências de vitimização policial no Estado, dos anos de 2018 e 2019, visando direcionamento das ações, até junho de 2020.

Elaborar e publicar a normatização do Programa único de redução da vitimização policial militar até julho de 2020.

Resultados esperados

O resultado esperado é a redução da vitimização policial no Estado do Rio de Janeiro.

Ampliar a atuação do GESAR no Estado do Rio de Janeiro – GESAR

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR

Situação atual encontrada

Apesar do orçamento limitado e da escassez de efetivo, o Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate (GESAR) tem sido uma força de apoio fundamental na redução da vitimização policial, realizando o primeiro atendimento de policiais vitimados em áreas de risco. No entanto, dado o alto índice de confrontos da Polícia Militar com grupos criminosos e a alta incidência de vitimização policial nessas circunstâncias, é imprescindível a ampliação da capacidade de atendimento do GESAR, a fim de reduzir a ocorrência de policiais mortos em serviço e as lesões irreversíveis oriundas do combate diuturno contra a criminalidade.

Descrição da iniciativa

Ampliar a atuação do GESAR nos CPA com maiores incidências de vitimização policial, através da implantação de bases avançadas do Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate (GESAR) no 3º e 4º CPA, além de uma base nas instalações do CFAP – a fim de apoiar a área do 2º CPA.

Entregas

Base Avançada do GESAR no CFAP
Base Avançada do GESAR no 3º CPA
Base Avançada do GESAR no 4º CPA

Meta

Implantar uma Base Avançada do GESAR no 3º CPA até janeiro de 2020.
Implantar uma Base Avançada do GESAR no 4º CPA até março de 2020.
Implantar uma Base Avançada do GESAR no CFAP até maio de 2020.

Resultados esperados

Com a implantação das bases avançadas, espera-se ampliar a capilaridade e capacidade de atendimento do GESAR nas áreas de maior risco de atuação policial reduzindo, dessa maneira, a vitimização policial.

Capacitar o efetivo da DGAL, Controladoria e EMG-PM/4 – DGEI

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR

Situação atual encontrada

A Secretaria de Estado de Polícia Militar é uma organização extremamente complexa. A fim de garantir uma boa gestão dos recursos, é necessário que alguns setores estratégicos contem com um efetivo altamente qualificado, devido à importância e especificidade de suas funções.

Descrição da iniciativa

Promover a capacitação do policiais militares e servidores lotados na DGAL, Controladoria e EMG-PM/4, especializando e aprofundando os conhecimentos do efetivo para melhor execução das funções desses órgãos estratégicos.

Entrega

Capacitação do efetivo lotado na DGAL, Controladoria e EMG-PM/4.

Meta

Produzir relatório de mapeamento de competências requeridas para cargos técnicos na DGAL, Controladoria e EMG-PM/4 até julho de 2020.

Produzir relatório identificando melhores cursos adequados ao atendimento de tais competências requeridas até dezembro de 2020.

Capacitar 80% do efetivo da DGAL, Controladoria e EMG-PM/4 até dezembro de 2023.

Resultados esperados

Com a capacitação e especialização destas unidades espera-se obter melhores resultados nos processos de gestão executados na Polícia Militar.



Ampliar o atendimento odontológico com especialidade em Endodontia e Prótese – DGO

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR

Situação atual encontrada

Atualmente existe uma defasagem significativa no Quadro de Saúde da PMERJ (QOS e QPMP6), incluindo Oficiais Dentistas e Praças Auxiliares em Saúde Bucal (ASB`s), tendo os últimos concursos sido realizados em 2010 e 1998, respectivamente. A partir da passagem para a inatividade de 7 (sete) Oficiais Dentistas, a contar da data de homologação do Regime de Recuperação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, e com o aumento da crescente demanda pelo Serviço de Saúde Bucal (SSB) da PMERJ, torna-se imperioso o preenchimento de vagas ociosas urgentes em Unidades de Saúde Bucal estratégicas, localizadas em regiões do interior do Estado.

Descrição da iniciativa

Realizar Concurso Público para Oficiais Dentistas com especialidade em Endodontia e/ou Prótese e para Praças Auxiliares em Saúde Bucal, para suprir vagas ociosas urgentes.

Entrega

Contratação de Oficiais Dentistas com especialidade em Endodontia e/ou Prótese e para Praças Auxiliares em Saúde Bucal.

Meta

Repor 80% das vagas ociosas a partir do permitido pelo regime de recuperação fiscal até dezembro de 2022.

Resultados esperados

Espera-se com esta iniciativa aumentar a cobertura do Serviço de Saúde Bucal, diminuindo as filas para atendimento e melhorando a saúde dos beneficiados pelo FUSPOM.



Aumentar a oferta de serviço da saúde no Interior do Estado do Rio de Janeiro – DGS

7

APRIMORAR E VALORIZAR O EFETIVO POLICIAL MILITAR

Situação atual encontrada

Historicamente, a estruturação das referências arquitetônicas e da malha assistencial do Sistema de Saúde da SEPM se concentraram na Capital e Região Metropolitana. Uma vez suprida essa demanda, buscou-se o aumento da oferta de serviços no interior, por meio da implantação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de um sistema de referência e contra referência.

Entretanto, o déficit de efetivo do quadro de saúde ao longo do tempo ocasionou a necessidade de movimentação dos profissionais para os serviços essenciais, localizados principalmente na Capital, o que obrigou a uma tomada de decisão voltada para o fechamento das UBS situadas no interior.

Descrição da iniciativa

Em resposta à situação encontrada, a iniciativa se propõe à condução de medidas estratégicas que englobam os três níveis da assistência à saúde, no âmbito da rede própria, assim como com a avaliação da possibilidade de complementar eventuais carências na prestação do serviço, através de clínicas credenciadas, sob a tutela da Diretoria de Credenciamento da DGS.

Entrega

Descentralização do atendimento ambulatorial dos Hospitais, fortalecendo o perfil de trabalho das Policlínicas;

Otimização e reestruturação do Serviço de Atenção à Saúde (SASP);

Implementação de ações de saúde de caráter preventivo nos OAS;

Avaliação dos fornecedores quanto aos serviços prestados;

Construção e Aparelhamento do Centro de Saúde da SEPM na área do Campo dos Afonsos.

Meta

Aumentar em 20% o atendimento de policiais e dependentes no interior do estado até junho de 2021.

Resultados esperados

Fornecer prestação de serviços de saúde de qualidade para o Policial Militar e dependentes do Interior do Estado do Rio de Janeiro ampliando o atendimento em rede própria ou através de empresas credenciadas.

Recompletamento de cargos vacantes e estabelecimento de cronogramam anual de recomposição do efetivo, de forma regular, através d concurso público para os quadros de Auxiliar de saúde (QPMP) e de Oficiais de Saúde (QOS) – DGS

Situação atual encontrada

O quadro de efetivo de Oficiais e Praças especialistas em saúde encontra-se defasado frente as necessidades existentes. Esta situação se deve ao fato de que o último concurso para Oficiais ocorreu em 2010, porém não foram preenchidas todas as vagas oferecidas. No quadro de Praças, a situação é ainda mais grave: o último concurso foi realizado em 1998. Com o agravamento da escassez de efetivo para atender a demanda, foram fechadas Unidades básicas de saúde (UBS) e Unidades Primárias de saúde (UPS).

Descrição da iniciativa

Realização de concurso público para o recompletamento dos cargos vacantes e para a recomposição do quadro de saúde, em face das demandas crescentes para o provimento da assistência, de forma proporcional ao quantitativo de usuários do Sistema de Saúde da SEPM.

Entrega

Incorporação de novos oficias (QOP) e praças (QPMP-6) no quadro de saúde, através do recompletamento de cargos vacantes, bem como do estabelecimento de cronogramam anual de recomposição de efetivo, de forma regular, através de concurso público.

Meta

Produzir relatório identificando as necessidades de efetivo da área da saúde até julho de 2020. Iniciar processo de incorporação do efetivo que irá atuar na área da saúde até dezembro de 2020.

Repor 70% do efetivo necessário até dezembro de 2022.

Resultados esperados

Recuperação do efetivo possibilitando reabertura de todos os leitos, a internação clínica, do CTI e da Emergência do HPMNIT, reabertura de todas as UBS e UPS (interiorização da assistência) e a reabertura de setores e leitos fechados do HCPM. Desta forma será possível a recuperação da capacidade de atendimento e a reabertura de serviços desativados, restabelecendo o pleno atendimento ao usuários do FUSPOM.



Case status: In Use | Apartment: 10000000000000000000

Case ID	Case Description	Case Status	Case Type	Case Category	Case Sub-category	Case Priority	Case Assigned To	Case Assigned Date	Case Assigned Time
10000000000000000000	Accidente de Trabalho com lesões	Aberto	05.17	05.14	Do de gravidade	Do de Cadeia	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.17	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000

Case ID	Case Description	Case Status	Case Type	Case Category	Case Sub-category	Case Priority	Case Assigned To	Case Assigned Date	Case Assigned Time
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000
10000000000000000000	Atividade de Trânsito	Aberto	05.21	05.20	Trânsito	Trânsito	Operativo	04.000.000.000	04.000.000.000



APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar

Promover a estratégia de captação de inovação disruptiva para otimização da SEPM – CAEs

Situação atual encontrada

A Secretaria de Estado de Polícia Militar é uma organização extremamente complexa que demanda processos de gestão e controle burocráticos que, via de regra, resultam em um gasto excessivo de energia dos profissionais envolvidos.

Descrição da iniciativa

Promover eventos do tipo Hackathons, que reúnem programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software, em maratonas de trabalho com o objetivo de criar soluções específicas para um ou vários desafios mapeados no âmbito da corporação.

Entrega

Promoção de eventos do tipo Hackathons no âmbito da SEPM.

Provas de conceito de ferramentas tecnológicas inovadoras junto a empresas e/ou universidades.

Meta

Produzir relatório mapeando os principais problemas encontrados na SEPM, cuja solução esteja ligada ao desenvolvimento tecnológico até fevereiro de 2020.

Promover um Hackathons, a fim de desenvolver soluções tecnológicas para os problemas anteriormente mapeados na instituição, até dezembro de 2020.

Desenvolver uma avaliação de ferramentas tecnológicas, via prova de conceito, até dezembro de 2020.

Desenvolver uma avaliação de ferramentas tecnológicas, via prova de conceito, até dezembro de 2021.

Desenvolver uma avaliação de ferramentas tecnológicas, via prova de conceito, até dezembro de 2022.

Desenvolver uma avaliação de ferramentas tecnológicas, via prova de conceito, até dezembro de 2023.

Desenvolver uma avaliação de ferramentas tecnológicas, via prova de conceito, até dezembro de 2024.

Resultados esperados

Aprimorar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, aperfeiçoando os mecanismos de controle interno e otimizar o planejamento operacional através da utilização de ferramentas e soluções tecnológicas.

8

**APERFEIÇOAR OS SISTEMAS
DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO**

Desenvolver um Sistema Integrado de Gestão Estratégica (ERP), com subsistemas para todas as áreas de gestão da SEPM – CETIC

8

APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Situação atual encontrada

Atualmente a SEPM possui diversos sistemas funcionando de forma isolada, com informações conflitantes e tecnologia defasada. Este cenário é resultado da ausência de uma política de TI na Corporação e da insuficiência de recursos humanos do CETIC, que fez com que outros setores da SEPM, não especializados, desenvolvessem diversos sistemas que não se comunicam entre si e, nem tampouco, possuem linguagens padronizadas. Tal cenário promoveu um ambiente de incertezas, imprecisão de informações e compartimentação de dados, impedindo sua integração e todo seu potencial de analisar a Corporação e agilizar processos decisórios, nas mais variadas áreas de atuação.

Descrição da iniciativa

A iniciativa se baseia no desenvolvimento de uma única plataforma integrada (aplicação e banco de dados) de todos os sistemas necessários na SEPM. Para tanto, serão utilizados métodos ágeis de desenvolvimento de softwares, planejamento programado de rendimento e estabelecimento de sprints (ciclos de trabalho) para entregas em curto prazo. Se espera, em um primeiro momento, realizar um levantamento de todos os sistemas existentes na Corporação (oficiais ou não), publicar uma diretriz estabelecendo a interrupção de novas iniciativas ou de alterações em sistemas já existentes e, concomitantemente, estabelecer uma linha de prioridades, stakeholders e plano de trabalho, visando iniciar em curto prazo o desenvolvimento dos novos sistemas, atrelando as iniciativas já existentes à novas oportunidades de negócio.

Entrega

Sistema Integrado de Gestão Estratégica (ERP), com subsistemas para todas as áreas de gestão da SEPM.

Meta

Produzir um relatório de levantamento de todos os sistemas existentes na Corporação (oficiais ou não) até dezembro de 2020.

Produzir Plano de Trabalho do Sistema Integrado de Gestão Estratégica (ERP), priorizando as iniciativas de interesse Corporativo, até março de 2021.

Desenvolver o Sistema Integrado de Gestão Estratégica (ERP) até dezembro de 2023.

Resultados esperados

Integrar todos os sistemas necessários à Corporação, de forma segura e completa, proporcionando maior eficiência e agilidade no fluxo de informações, gerando um impacto positivo no âmbito administrativo e operacional da SEPM e completo suporte a decisão ao comando da corporação. o de informações, gerando um impacto positivo no âmbito administrativo e operacional da SEPM.

Implantar o sistema PMERJ Mobile em todas as Unidades Operacionais da SEPM

8

APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Situação atual encontrada

Atualmente, os Talões BOPM são preenchidos pelos policiais militares responsáveis pela condução de cada Ocorrência. Uma via é encaminhada à 3ª Seção da Unidade Operacional (UOp), e uma cópia permanece com o policial. Na 3ª Seção, há a inserção dos dados do BOPM em um formulário on-line (BOPM Web), para – finalmente – ser possível realizar a análise dos dados. Essa dinâmica produz diversos inconvenientes, tanto na esfera operacional quanto no âmbito da gestão, a saber:

Retardo na digitação do formulário no sistema devido ao deslocamento constante do efetivo para empregos diversos, letra ilegível e instabilidade da plataforma desktop;

Falta de fiscalização no ato do recebimento dos formulários e no preenchimento pelos policiais militares nas Unidades;

Ausência de controle quanto à localização pontual das guarnições, cabendo este controle à supervisão de oficial ao fiscalizar cada ponto de alocação do efetivo;

Tempo excessivo empregado para atendimento de ocorrências;

Redução da produtividade policial;

Descrição da iniciativa

Desenvolver solução integrada para otimização do atendimento às ocorrências e tratar os dados obtidos em campo, para serem aplicados no planejamento operacional da Polícia Militar do Rio de Janeiro. O sistema permitirá a criação de um banco de dados que possibilitará a realização de diagnóstico mais ágil da atuação da PMERJ em nível operacional, administrativo, criminal e estratégico.

O sistema é capaz de gerar relatórios a cada 24 horas contendo dados de produtividade por policial, controle de RH, ocorrências atendidas e etc., além de armazenar dados que a Polícia Civil por vezes não registra (ocorrências assistenciais, por exemplo, que não são encerradas na DP). Possibilita, ainda, o georreferenciamento do efetivo de campo em todos os tipos e formas de policiamento, melhorando a gestão operacional. Futuramente, o PMERJ Mobile será integrado aos outros sistemas de gestão da Corporação, tais como o SISMATBEL, SISPEP e SIGAF, permitindo a maior controle, gestão dos Recursos Humanos e materiais da SEPM.

Entrega

Sistema PMERJ Mobile implantado em todas as Unidades Operacionais da SEPM.

Meta

Concluir 100% do desenvolvimento do sistema até agosto de 2020.

Implantar o sistema em 50% das unidades operacionais da PMERJ até agosto de 2021.

Implantar o sistema em 75% das unidades operacionais da PMERJ até agosto de 2022.

Implantar o sistema em 100% das unidades operacionais da PMERJ até agosto de 2023.

Resultados esperados

Com a implantação do Sistema PMERJ Mobile espera-se aprimorar os mecanismos de controle da atividade operacional, melhorar a gestão dos recursos humanos e materiais, além de agilizar o registro do BOPM e produzir um banco de dados extenso e robusto, de fundamental importância para o planejamento operacional.

Reestruturar tecnologicamente a Subsecretaria de Inteligência – SSI

8

APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Situação atual encontrada

Os equipamentos utilizados no processo de produção do conhecimento pelos profissionais de Inteligência estão defasados tecnologicamente, o que dificulta o processamento dos dados coletados. Além disso, face a necessária atuação de agentes em operações de inteligência, surge a exigência de aquisição de equipamentos modernos para suprir a complexa demanda em torno da busca de dados negados.

Descrição da iniciativa

Adquirir equipamentos de informática e de emprego tático operacional modernos que serão utilizados para equipar a Subsecretaria de Inteligência e demais agências de Inteligência da SEPM, que serão distribuídos conforme a necessidade de cada agência, possibilitando ao agente produzir conhecimento com mais celeridade.

Entregas

Reestruturação tecnológica da Subsecretaria de Inteligência.

Meta

Elaborar cronograma de aquisição de equipamentos até dezembro de 2020.

Reequipar 60% das agências de inteligência até dezembro de 2023.

Resultados esperados

Com essa iniciativa espera-se conseguir, de forma significativa, diminuir o lapso temporal entre a busca ou coleta de dados, processamento e a real utilização do conhecimento produzido. Dessa forma, as ações advindas em virtude de determinado conhecimento seriam mais precisas, aumentando assim eficiência no assessoramento aos tomadores de decisão.



Implantar o sistema de videomonitoramento no Estado do Rio de Janeiro – Subsecretaria Geral de Polícia Militar

8

APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Situação atual encontrada

Apesar da grande quantidade de foragidos da justiça e do expressivo quantitativo de carros roubados no Estado do Rio de Janeiro, a falta de recursos e ferramentas de tecnologia torna a captura desses indivíduos e a interceptação desses veículos muito abaixo do desejável. Nesse sentido, a ferramenta de videomonitoramento é de grande valia para a vigilância e captura realizada pelas polícias no Rio de Janeiro.

Descrição da iniciativa

A iniciativa pretende implantar solução integrada de conectividade, videomonitoramento e gestão, com fulcro em reconhecimento facial, leitura de placas veiculares e análises inteligentes de padrões comportamentais em pontos estratégicos do Estado do Rio de Janeiro.

Entrega

Sistema de videomonitoramento implantado em todo estado do Rio de Janeiro.

Meta

Realizar e concluir projeto piloto, com objetivo de determinar as melhores soluções de tecnologia para implantação do projeto até dezembro de 2020

Elaborar estudo técnico e termo de referência da ferramenta até julho de 2021.

Realizar processo licitatório para contratação e aquisição de equipamentos necessários para implantação do projeto até dezembro de 2021

Implantação do projeto de videomonitoramento em 100% dos pontos estratégicos do Estado do Rio de Janeiro até dezembro de 2022.

Resultados esperados

Aumento da capacidade das Polícias Militar e Civil de identificar e capturar pessoas ou veículos procurados pela justiça, reduzindo desta forma os índices de criminalidade com emprego otimizado do policiamento, permitindo, dessa forma, uma melhoria na qualidade de vida do cidadão fluminense.

Reformular o parque tecnológico da SEPM – CETIC

8

APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Situação atual encontrada

A PMERJ possui condições precárias no que tange seu parque tecnológico, com uma infraestrutura com mais de 10 anos de defasagem, causando perda de produtividade, aumento de custos com manutenção de equipamentos, problemas de comunicação de dados, devido a falta de infraestrutura de enlaces físicos que interligam os batalhões e falta de investimentos em capacitação técnica, colocando em risco a segurança dos dados.

O Datacenter da CETIC é composto de equipamentos cuja vida útil encontra-se no fim, o que demanda substituição da solução, sob pena de falência operacional dos sistemas nele hospedados. Ao mesmo tempo, não existem soluções de segurança confiáveis, o que torna necessário manter o acesso aos sistemas restritos à Intranet corporativa. Além disso a estrutura física onde ficam os servidores não segue os padrões mínimos exigidos para um Data Center.

Atualmente a produção de sistemas/soluções tecnológicas é feita utilizando-se softwares gratuitos o que prejudica a produção de soluções haja vista que os softwares gratuitos não funcionam em sua plenitude. Este problema afeta principalmente no tempo de produção/manutenção e na qualidade do serviço.

As unidades da SEPM, à espelho da CETIC, estão com suas estruturas de rede lógica sucateadas e desestruturadas, não seguindo nenhum padrão e por vezes não possuindo um técnico especializado.

Além disso os profissionais especializados da CETIC atualmente possuem conhecimento técnico por mérito próprio.

Descrição da iniciativa

A estruturação do parque tecnológico da CETIC está dividido em 04 iniciativas:

Iniciativa física: tem como objetivo estruturar a parte física do parque tecnológico da SEPM iniciando na CETIC e finalizando nas Unidades da corporação.

Iniciativa logística: tem como objetivo aquisição de sistemas de monitoramento, gerência e produção de soluções com objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Iniciativa pessoal: tem como objetivo buscar cursos para uma qualificação e nivelamento dos profissionais da CETIC bem como qualificação dos oficiais nos modelos de gestão mais adequados a área de T.I.

Iniciativa organizacional: tem como objetivo definir padrões de desenvolvimento para os sistemas produzidos na CETIC, de acordo com os padrões atuais de mercado, observando a segurança e boas práticas de produção de sistemas, e estabelecer políticas de T.I. para os usuários da rede PMERJ.

Entregas

Estrutura física do parque tecnológico da SEPM renovada, sistemas de monitoramento, gerência e produção de soluções tecnológicas, qualificação profissional e padrões de desenvolvimento para os sistemas definidos.



Meta**Iniciativa física**

Formular plano de aquisição de novos servidores até dezembro de 2020

Formular plano de reestruturação da infraestrutura das unidades até junho de 2021

Formular plano de Implementação do VOIP, aquisição da Nuvem para os sistemas da CETIC e aquisição de sala cofre para servidor até dezembro de 2021.

Iniciativa logística

Formular plano de aquisição de ferramentas tecnológicas (de firewall, aquisição de VM, reestruturação dos servidores da PMERJ; aquisição da licença do MySQL Enterprise Edition; aquisição da licença do Sql Server; ferramenta de ETL; aquisição da ferramenta de monitoramento Monyog; aquisição da ferramenta SQLyog; aquisição do Full Convert Enterprise, que é uma ferramenta de conversão de banco de dados; aquisição da ferramenta Simpana; aquisição de licença dos programas Pacote Adobe, Plugins do Photoshop, CorelDraw) até dezembro de 2020.

Iniciar processo licitatório para aquisição de ferramentas tecnológicas necessárias à SEPM até junho de 2021.

Iniciativa pessoal

Definir base curricular requerida para os profissionais técnicos da CETIC até dezembro de 2020

Nivelar tecnicamente 100% dos profissionais da CETIC até julho de 2021

Qualificar 100% dos oficiais da CETIC nos frameworks de gestão de projetos mais adequados ao desenvolvimento e gestão de T.I. até julho 2021

Iniciativa organizacional

Definir política de TI para a corporação até dezembro de 2020

Definir padrão de desenvolvimento para os novos sistemas da corporação até dezembro de 2021

Implementação do Active Directory (ferramenta de gerenciamento de usuário de rede) nas unidades até dezembro de 2022

Resultados esperados

Melhoria na qualidade dos serviços prestados pela CETIC, maior segurança nas informações pessoais dos policiais militares, aumento da velocidade na detecção/solução de problemas, organização e estruturação da utilização dos serviços de T.I., maior controle de acesso dos usuários da rede PMERJ e padronização da utilização da rede PMERJ.



54-7871

Engesig

POLÍCIA



Governador do Estado do Rio de Janeiro
Wilson Witzel

Vice-Governador
Cláudio Castro

Secretário de Estado de Polícia Militar
Cel PM Rogério Figueredo de Lacerda

Subsecretário Geral de Polícia Militar
Cel PM Marcio Pereira Basílio

Coordenador de Assuntos Estratégicos
Cel PM Max William Coelho Moreira de Oliveira

Coordenador de Comunicação Social
Cel PM Mauro Fliess de Castro

Escritório de Gestão Estratégica
Ten Cel PM Jorge Henrique Cardoso Batalha
Mj Leandro Matieli
Ana Maria Alemão Montandon

Coordenação de Comunicação
1º Ten Renata Ramaldes

Projeto gráfico e diagramação
2ºSGT Paulo Roberto Rodrigues

Fotografia
2º SGT Rômulo Vidal
2º SGT Samuel Fernandes
3ºSGT Fernando Vicente

Rio de Janeiro - Brasil
Dezembro de 2019



POLICIA

52-2646

POLICIA

LRI-3776

POLICIA

ESTACION

*Não se **gerencia** o que não se **mede**,
não se **mede** o que não se **define**,
não se **define** o que não se **entende**,
e não há **sucesso** no que não se **gerencia**.*

William Edwards Deming



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**
Secretaria de Polícia Militar



**POLÍCIA MILITAR,
PARA SERVIR E PROTEGER.**



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Polícia Militar